



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA





SUMÁRIO

01. Identificação.....	03
02. Apresentação.....	04
03. Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	05
04. Função Social da Escola.....	09
05. Missão	09
06. Fundamentação e Concepções Teóricas.....	10
07. Objetivos	12
08. Organização Curricular da Unidade Escolar	14
09. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	18
10. Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	22
11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	22
12. Planos de Ação para Implementação do PPP	25
13. Planos de Ação Específicos	39
14. Projetos Específicos da Unidade Escolar	55
15. Acompanhamento e Avaliação do PPP	80
16. Considerações finais	81
17. Referências Bibliográficas	81



1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLÂNDIA
Endereço	ÁREA ESPECIAL Nº 3, SETOR TRADICIONAL – BRAZLÂNDIA - DF
Telefone	61 - 39013670
E-mail	ec01.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da U.E.	21 de abril de 1964
Turnos de Funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Ensino Fundamental I
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (x) NÃO
Equipe Gestora	Michelle Nayle de Jesus Jane Maria de Araújo Privati Ferreira Alessandra Lucia Silva Azevedo Maria Edilene da Cruz



Figura 1 - Visita do Autor Tino Freitas



2. Apresentação

Esta proposta pedagógica expressa à vontade política desta unidade de ensino rumo à efetivação de uma ação capaz de elevar o nível da qualidade do ensino. Mostra as estratégias rumo a excelência, explicitando a função da escola no contexto sócio histórico, apresentando elementos importantes da realidade que concorrem para a construção da nossa história, princípios norteadores, forma de organização e concepções. O trabalho realizado na Escola Classe 01 está baseado em experiências de sucesso promovidas pelas equipes pedagógicas ao longo dos anos de existência da escola. Através de demandas levantadas por professores, pais e demais participantes do contexto escolar foram sendo criados projetos e estratégias para oferecer um ensino de qualidade para nossas crianças.

Algumas experiências foram sendo aprimoradas ao longo dos anos e são preservadas como algo que caracteriza a escola. Passeios, teatros e demais atividades culturais são exemplos de atividades que foram incorporadas ao trabalho pedagógico e inseridas no Projeto Político Pedagógico da Escola. O compromisso com a inclusão e com o respeito à diversidade fizeram surgir projetos que cada vez mais ajudam nossas crianças a conviver de forma harmoniosa e estabelecer relações respeitadas dentro e fora do espaço escolar. As necessidades, prioridades e identidade da escola é construída ano após ano, a participação da comunidade escolar é expressiva em praticamente todas as atividades propostas pelo grupo docente. Para coletar informações e mapear a comunidade escolar a escola envia aos pais regularmente questionários de pesquisa e avaliação para ouvir das famílias quais os principais desejos e anseios em relação a escola. O espaço de coordenação coletiva é valorizado e visto como espaço de construção/aprendizagem/aprimoramento da nossa prática pedagógica, assim são nesses momentos em que o PPP desta escola é coletivamente construído.

Ressaltando valores como respeito às diferenças, à natureza e ao meio ambiente, a escola realiza os mais diversos projetos para garantir às crianças a oportunidade de experimentar momentos em que possam colocar em prática o seu modo de pensar e se comunicar de forma a respeitar o próximo. Prova desse respeito à natureza e meio ambiente é um ninho de corujas que se estabeleceu próximo a quadra da escola. Algumas crianças ainda se espantam e estranham a presença desses bichinhos, mas a maioria delas gostam de observar e de resguardar o ninho, repreendendo os pequenos que tentam espantá-las ou agredi-las. Nessa troca de experiências, o animal foi adotado como mascote e símbolo da escola.

Ao longo desse projeto será feita uma breve apresentação do histórico da Escola Classe 01, bem como serão destacados os objetivos, a organização do trabalho pedagógico, as concepções e estratégias de avaliação. Além disso, será apresentada a organização curricular da escola e os projetos realizados dentro e fora do espaço escolar que contribuem para a efetivação dessa proposta.



3. Histórico e Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

A escola foi construída em 1964, inaugurada no dia 21 de abril do mesmo ano, sob ato de criação Decreto nº 1150 de 08 de outubro de 1969 e está diretamente vinculada a CRE/Brazlândia.

Desde sua criação atendeu ao ensino Básico. Após alguns anos, atendeu ao ensino Supletivo, 1ª fase, atendendo por um ano a 2ª fase (5º à 8º série), retomando a oferecer posteriormente somente a 1ª fase (hoje EJA 1º segmento).

Ao longo dos anos a Escola Classe 01 de Brazlândia foi construindo uma história de busca de qualidade de ensino e melhorias na estrutura física. Foi construído um pavilhão com duas salas de aula, um laboratório de informática, uma sala de múltiplas funções que funciona também como sala de leitura e dois banheiros com verba do orçamento participativo. Em 1997 foi instalada uma torre da Companhia Telefônica Claro, onde a escola passou a receber uma verba mensal que era aplicada em reparos, compras de equipamentos, materiais, bens permanentes e outros. Cabe ressaltar que desde o ano de 2000, por acordo entre CRE e os integrantes do Conselho Escolar do mesmo ano, esta verba foi sendo dividida mensalmente entre a CRE de Brazlândia e a Escola Classe 01. Hoje não há mais torre na escola e conseqüentemente não há mais a verba.

Em 1999 iniciou-se o atendimento à Educação Especial, atendendo a uma classe de alunos com Deficiência Intelectual. No ano de 2000 esses alunos foram integrados e ampliou-se o atendimento recebendo os alunos deficientes auditivos, os quais foram enturmados em classes especiais e outros em classes de integração total. Com o objetivo de dar atendimento às necessidades especiais criou-se uma Sala de Recursos. Em 2001, o atendimento de alunos surdos permaneceu e montou-se uma sala de apoio e estimulação da modalidade oral da língua portuguesa (EMOLP), criou-se um depósito de gêneros e uma sala de servidores com recursos provindos da torre. Ainda em 2001 foi realizada uma reforma no pavilhão administrativo, a transformação de um antigo banheiro em sala de reforço e a reforma de dois banheiros no pavilhão superior para o EJA e refeita toda parte elétrica, sendo esta reforma custeada pela SEE-DF. Em 2002 permaneceu o atendimento para os alunos em classes especiais e integração total dos alunos com deficiência intelectual.

Em 2005 houve modificação no atendimento aos alunos, as 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental onde se atendia alunos surdos passou a ser de integração inversa e não mais Classes Especiais. O mesmo acontecendo no ano letivo de 2006, onde continuaram as turmas de integração inversa e uma Classe Especial. Em 2007 as turmas de integração inversa passaram a ser turmas bilíngues. Em 2009, deixamos de atender o EJA.

Em 2015 após reuniões com Conselho Escolar e comunidade escolar foi referendado que a Escola seria organizada dividindo o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e Segundo Bloco (4º e 5º anos) em turnos distintos. Assim, o BIA passou a ser ofertado no turno vespertino e os 4º e 5º anos no turno matutino.

Em 2017 foi construído a quadra poliesportiva coberta da escola através de verba parlamentar, em 2020 também com verba parlamentar foi realizado a pintura geral da escola e construção do estacionamento para funcionários, além de diversas melhorias realizada com recursos da SEE-DF.



Em 2022 a escola novamente passou por intensa reforma, sendo refeita e ampliada a rede elétrica, calçamento do estacionamento dos funcionários, instalações de murais fixos e banco na área de espera para conforto dos alunos.

Atualmente a escola tem perfil inclusivo e atende diversas especificidades de alunos ANEE's e com transtornos que interferem diretamente na aprendizagem.

Assim, considerando a pluralidade e diversidade da clientela, faz-se necessário o desenvolvimento de uma proposta pedagógica adequada às necessidades sociais, políticas e culturais de nossos alunos, que garanta a aprendizagem significativas e essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos. Dos professores efetivos 100% já concluíram a graduação com licenciatura, e 85% possuem especialização. Os servidores em sua maioria possuem Ensino Médio completo (60%) e, os demais possuem ou estão cursando uma graduação. Nem todos os professores que atendem alunos com necessidades especiais possuem cursos na área, mas recebem apoio da professora da sala de recursos e os alunos são atendidos na sala de recurso generalista que funciona na própria escola.

A direção é composta por 04 (quatro) membros, sendo uma Diretora com formação superior em Pedagogia e Pós-graduação em Orientação, Gestão em Administração Escolar, uma Vice-diretora com formação superior em Pedagogia, pós-graduada em LIBRAS, uma Supervisora-administrativa formada em Ciências Contábeis e uma Secretária Escolar com formação em Geografia. A Escola Classe 01 possui 35 funcionários, sendo 2 membros da direção, 16 professores regentes, 1 pedagoga, 2 coordenadores pedagógicos, 4 professores readaptados, 1 professora da sala de recurso generalistas, 5 vigias, 1 monitora e 3 de carreira assistência sendo duas em cargos comissionados e uma em função de agente de portaria.

A Escola Classe 01 atende a um público proveniente de vários bairros da cidade e algumas famílias residentes na área rural, divisa entre o Distrito Federal e o Estado do Goiás. Esses alunos estão distribuídos em 16 turmas, sendo 2 turmas de 1º ano, 2 turmas de 2º ano, 5 turmas de 3º ano, 3 turmas de 4º ano e 4 turmas de 5º ano. Devido a presença de alunos com deficiências, essas turmas são em sua maioria, reduzidas. A escola possui incluídos 22 alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem com diagnósticos de deficiências e transtornos.

A Escola Classe 01 desempenha sua função numa perspectiva da educação inclusiva garantindo aos alunos especiais o direito de participação plena em toda dinâmica escolar, lançando mão de metodologias e estratégias diferenciadas, com adaptações curriculares. Os alunos ANEE's são atendidos em sala de recurso generalista.

A Escola atende alunos de diversos bairros de Brazlândia de zona urbana e rural, incluindo cidades rurais do estado de Goiás que faz divisa com Brazlândia. Apesar de estar localizada no Bairro Setor Tradicional de Brazlândia, os alunos que moram nesse setor não representam a maior parte do público atendido. Uma boa parte dos alunos são oriundos de chácaras e cidades localizadas no entorno e zona rural de Brazlândia, compreendendo os bairros Cascalheira, Maranata I e II, Capãozinho II, Monte Alto, Ouro Verde, Padre Lúcio, Águas Lindas, Córrego Cortado e Rodeador, de acordo com o endereço declarado pelos responsáveis. Os demais moram em diferentes bairros localizados na zona



urbana de Brazlândia, mas que não ficam tão próximos da escola, sendo necessário utilizar algum tipo de transporte. São locais como Setor Veredas, Vila São José, Setor Norte, Setor Sul e Setor de Oficinas.

De acordo com dados do IDEB, a Escola Classe 01 avançou na média na Prova Brasil. De acordo com dados retirados do site, em 2021 a escola teve nota 6.2, porém não alcançou a meta projetada para o período que seria 6,9.

SAEB 2021 EC 01 DE BRAZLÂNDIA Ensino Fundamental - Anos Iniciais

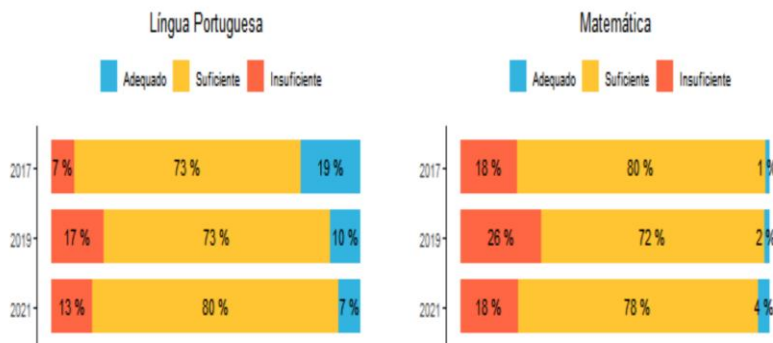
De acordo com os resultados do Saeb 2021, a escola EC 01 DE BRAZLÂNDIA alcançou o IDEB 6.2.



Nota Matemática EC 01 DE BRAZLÂNDIA 237.36	 Matemática Saeb 2021 - Anos Iniciais DF Maior proficiência 268.81 Menor proficiência 183.09	 Língua Portuguesa Saeb 2021 - Anos Iniciais DF Maior proficiência 253.4 Menor proficiência 177.31
Nota Língua Portuguesa EC 01 DE BRAZLÂNDIA 220.91	CRE Maior proficiência 236.41 Menor proficiência 184.88	CRE Maior proficiência 243.42 Menor proficiência 198.72



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



NOME DA INSTITUIÇÃO	Escola Classe 01 de Brazlândia
CRE:	Brazlândia
CÓDIGO	990180000002
E-MAIL	ec01.brazlandia@edu.se.df.gov.br
ENDEREÇO	Área Especial nº 3 Setor Tradicional
LOCALIZAÇÃO	Zona Urbana
TELEFONE	(61) 39013670
CRIAÇÃO: RECONHECIMENTO DA PORTARIA Nº 17 DE 07/07/80	Decreto nº 481-GDF de 14/01/66
NOME DA DIRETORA	Michelle Nayle de Jesus Matricula: 212.455-6
NOME DA VICE-DIRETORA	Jane Maria de Araújo Privati Ferreira Matricula: 203.574-X
NOME DA SUPERVISORA ADMINISTRATIVA	Alessandra Lúcia de Azevedo Matricula: 43.735-2
CHEFE DA SECRETARIA	Maria Edilene da Cruz Matricula: 248.571-0
NOME DA COORDENADORA PEDAGÓGICA	Luciene Castro de Souza Araújo Matricula: 224.578-7
NOME DA COORDENADORA PEDAGÓGICA	Patrícia Braga Dias Matricula: 0211.022-9
NOME DA PEDAGOGA	Vania Valeriana de Menezes Matricula: 222.352- X



4. Função social da escola

Ciente de sua função social num contexto histórico desafiador, de profundos conflitos e constantes transformações, esta Unidade de ensino busca criar condições favoráveis ao pleno exercício da cidadania, da participação social, da solidariedade, da cooperação e do respeito ao outro e a si mesmo. Conforme o ECA, o ensino será obrigatoriamente ofertado a partir dos 6 anos de idade, objetivando a formação básica do cidadão. O diálogo será valorizado como instrumento para esclarecer conflitos e como reconhecimento da importância da expressão de ideias, opiniões e argumentos. Num ambiente de convívio social democrático, a Unidade Escolar luta contra o preconceito, valorizando as diferenças entre as pessoas e as manifestações culturais, étnicas e religiosas.

Espera-se que toda comunidade escolar seja capaz de assumir responsabilidades na execução de tarefas planejadas coletivamente, intervindo de forma criativa e questionadora no contexto sócio-histórico-cultural. Busca-se a participação nas transformações sociais, competência de criar uma imagem positiva de si mesmo, o exercício de autonomia nas produções, a capacidade de interpretação, análise, questionamento e interação, articulação, assim como a resolução de problemas do cotidiano de forma crítico-reflexiva. Perspectiva de construção do conhecimento numa relação sócio histórico interacionista. O desenvolvimento de habilidades e competências se configura no instrumento de trabalho da Escola, do professor e do aluno.

As escolas públicas do Distrito Federal enfatizam as habilidades assinaladas na Proposta de Adequação curricular 2023, Pós Pandemia, privilegiando aspectos como a interdisciplinaridade, diversidade e contextualização. O processo educacional se estrutura tendo em vista o aprimoramento de educando como pessoa humana, a reflexão solidária e a aprendizagem em parceria, na perspectiva de uma prática de formação na cidadania e de transformação social.

5. Missão da Unidade Escolar

Garantir o sucesso do estudante no processo do aprender a ser, a conhecer, a fazer e a viver.

A escola tem a responsabilidade de construir um trabalho mediante a consciência e o exercício pleno da cidadania. Sua finalidade se concentra na compreensão da realidade e na sua transformação. Assim, a Unidade de Ensino se empenhará em “fazer todo dia uma pequena revolução” (Alencar, 2003 p.108) agindo para construir uma sociedade mais justa e democrática.

No 1º ano, a ação pedagógica atuará no sentido de promoção do desenvolvimento integral das crianças, possibilitando crescerem como cidadãos, cujos direitos à infância são reconhecidos. Enfatiza-se ainda a construção de sua identidade e autonomia, a interação e socialização no meio social e escolar e a ampliação progressiva dos conhecimentos do mundo.

Nas demais séries do Ensino Fundamental, o investimento da prática educativa se direciona no sentido de formação do ser social e individual e na qualidade de vida.



A educação inclusiva presente em todas as etapas da educação básica, ofertada por esta Unidade de Ensino, tem por objetivo valorizar a diversidade como fator de crescimento mútuo, compartilhando o direito de acesso e permanência qualitativa dos alunos NEEs na escola regular.

6. Fundamentação e Concepção Teóricas

Para o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem capaz de potencializar o crescimento significativo dos alunos em suas múltiplas dimensões e atendendo as peculiaridades que o momento da pós Pandemia nos exige, busca-se a adoção das aulas dinâmicas, criativas, com uso de recursos pedagógicos atrativos e de interesse dos alunos, utilizando a ludicidade, projetos e intervenções pedagógicas capazes de sanar as dificuldades de aprendizagens diagnosticadas.

Diante desse cenário, foi necessário repensar e dialogar com toda a comunidade escolar sobre ações e práticas pertinentes que busquem o desenvolvimento global do aluno, levando em consideração as emoções, o cognitivo e o físico.

A efetiva participação de toda comunidade escolar num clima de parceria e de mútuo compromisso e responsabilidade dará ao aluno a oportunidade de vivenciar espaços atrativos de leitura, de debates e reflexões, sendo considerado suas reais necessidades e peculiaridades. Para que sua aprendizagem se processe de forma mais prazerosa possível, será estimulado a participar de gincanas, visitas a exposições, passeios turísticos, atividades física e projetos extraclasse.

De acordo com o Currículo da Educação básica do Distrito Federal “uma escola comprometida com a formação para a cidadania, não pode deixar de promover reflexões sobre as diversas faces das condutas humanas” (2002. P.21). A ética é considerada como uma questão que perpassava todas as áreas de conhecimento (Parâmetros em ação, 2001, p.45). Assim, esta Unidade de Ensino busca a vivência da ética do processo de ensino aprendizagem, visando o desenvolvimento da moralidade dos indivíduos, trabalhando conteúdos relacionados a valores. A criação dos seres humanos em sua relação com o mundo e com os outros será admitido como valor fundamental para a construção de um ambiente favorável a aprendizagens significativas.

Ao enfatizar o avançar na compreensão do significado e da importância do trabalho com valores e atitudes na escola, reconhecendo a necessidade de coerência entre o discurso e a prática, surgiu a necessidade de elaborarmos o código de ética desta Unidade de Ensino: a justiça permeia a questão central das preocupações éticas, enfatizando os valores de equidade e de igualdade. Os princípios éticos enfatizam aspectos relacionados à criatividade, curiosidade, emoção e diversas manifestações artísticas e culturais, valorizando a habilidade de refletir sobre a arte, apreciá-la e fazê-la. A comunidade escolar será incentivada a refletir sobre experiências pessoais com atividades que envolvam cultura e arte, tendo a possibilidade de expressar como instrutor e sujeito desse processo. Atividades como desenhos, expressões teatrais, criação de paródias, etc. serão estimuladas como parte integrante da dinâmica de desenvolvimento da criança.



Como nossa sociedade é plural, há necessidade de desenvolver o respeito a diferentes grupos e suas culturas, dando a “conhecer a riqueza representada pela diversidade que compõe o patrimônio sócio cultural brasileiro” (Currículo da Educação Básica do DF, 2002, p.21). As diferentes formas de expressão cultural serão respeitadas no ambiente escolar, onde a comunidade será estimulada a aprender a conviver e a compartilhar experiências do modo harmônico.

A proposta da escola para o ano letivo de 2023 é ter como tema gerador “Minha Escola Coruja” o qual será o ponto de partida para a criação dos demais projetos que serão desenvolvidos no decorrer do ano, tem por objetivo tratar as questões sociais nas diferentes áreas, destacar o acolhimento e perfil de toda a comunidade escolar. Diante disso, o corpo docente em Coordenação Pedagógica Coletiva, coletou dados e analisou o que mais era urgente para a aprendizagem efetiva de cada aluno, a direção também enviou às famílias, um questionário para interação e ação para sanar todas as dificuldades e anseios.

O trabalho pedagógico desta instituição é fundamentado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, que por meio da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática Sistema de Ensino Público do DF.

Nesta Proposta, a pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, embasam as práticas e concepções que são revisadas e refletidas com o intuito de se atender o alunado das classes populares para as quais a escola é pensada. Para se garantir o direito à educação a todos, é necessário que as instituições sejam pensadas de forma a atender as diversidades, democratizando o saber. Colaborando para que seja combatido: “(...) a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares (...) e garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (...)” como afirma SAVIANI, 2008, p.25-26.

“Se na pedagogia tradicional a iniciativa cabia ao professor – que era, ao mesmo tempo, o sujeito do processo, o elemento decisivo e decisório – e se na pedagogia nova a iniciativa se desloca para o aluno – situando-se o nervo da ação educativa na relação professor-aluno, portanto, relação interpessoal, intersubjetiva –, na pedagogia tecnicista o elemento principal passa a ser a organização racional dos meios, ocupando o professor e o aluno posição secundária, relegados que são à condição de executores de um processo cuja concepção, planejamento, coordenação e controle ficam a cargo de especialistas supostamente habilitados, neutros, objetivos, imparciais. A organização do processo converte-se na garantia da eficiência, compensando e corrigindo as deficiências do professor e maximizando os efeitos de sua intervenção” (SAVIANI, 2009, p. 11-12).

Almejamos uma escola com identidade, com conhecimento, estabelecimento e cumprimento de regras que visem o bem comum, respeito ao Regimento da Escola, com autonomia pedagógica do corpo docente, trabalho coletivo, participação plena da comunidade, definição do papel da escola e da família e o gosto do educando por estar neste espaço, já que o objetivo é promover atividades



lúdicas e prazerosas e criar um ambiente harmônico e feliz. Ao se planejar as atividades a serem ministradas devemos considerar que é um objetivo importante, o professor deverá conhecer as condições de seus estudantes e como eles devem ser preparados para as atividades, pois para que tenham sucesso precisa-se considerar que surgirá a necessidade de se tomar providências com antecedência. Para dar suporte a esse trabalho podemos contar com muitos documentos, como: Manuais, Orientações, Guias, Diretrizes, Portarias, Cadernos e o Currículo. Essa instituição é pautada pelos princípios apresentados numa perspectiva de currículo integrado.

7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação.

GERAL

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

ESPECÍFICOS

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vista à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.
- Cumprir as políticas públicas, as diretrizes e demais preceitos estabelecidos legalmente.
- Desenvolver uma gestão financeira de forma ética e responsável, garantindo o processo de construção da autonomia da escola.



- Buscar a qualidade, eficiência e equidade do ensino público, motivando e efetivando a permanência do educando na escola, evitando a evasão.
- Incentivar a convivência democrática entre os segmentos da comunidade escolar, estabelecendo a utilização do diálogo como meio de comunicação não violenta e superação de conflitos.
- Contribuir para a formação de indivíduos autônomos, com capacidade de enfrentar permanentemente novos desafios, realizando de forma participativa e com responsabilidade, aquilo que lhe é proposto.
- Possibilitar ao aluno satisfazer seus anseios e expectativas em relação à instrução, alegria, produção de conhecimentos e aprendizagens significativas, dotados de competências e habilidades mais amplas e profundas, capazes de aprender a aprender e convencidos da necessidade de aperfeiçoar continuamente seus conhecimentos.
- Promover ações pedagógicas que colaborem com a construção do aprendizado do educando, desenvolvendo suas potencialidades no processo educativo, bem como fazendo-o perceber e cumprir seus direitos e deveres.
- Reduzir o quantitativo de estudantes retidos ao final do I Bloco e do II Bloco do Segundo Ciclo de Aprendizagem.
- Garantir a permanência de todos com sucesso, comprometer-se com a alfabetização de todos os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e reduzir o número de estudantes que se encontram em situação de defasagem de idade em relação ao ano.
- Diagnosticar, acompanhar e desenvolver ações que promovam o desenvolvimento dos educandos em dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades educacionais especiais, mantendo um diálogo permanente com a família.
- Promover e estimular a participação das famílias em ações pedagógicas e culturais, inclusive na construção da Proposta Pedagógica, buscando a integração das mesmas com os objetivos propostos pela escola.
- Estabelecer uma relação interativa escola-família, onde haja valorização e respeito mútuo.
- Promover o estreitamento das relações entre escola e comunidade escolar e local, buscando assim a participação ativa das famílias para o cumprimento de sua função de forma responsável.
- Estimular o desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades da comunidade escolar.
- Buscar parcerias para investir na melhoria do prédio escolar e no desenvolvimento dos projetos.
- Dinamizar a coordenação pedagógica promovendo espaços de formação continuada e de reflexão crítica acerca do processo educativo em todas as suas dimensões.
- Zelar pelo patrimônio da escola, realizando ações que promovam a participação de todos na manutenção e conservação do bem público.
- Capacitar profissionais da escola, durante o ano letivo, através de palestras, dinâmicas de grupo e troca de experiências.
- Realizar os Conselhos de Classe de Professores previstos no Calendário Escolar.
- Acompanhar, sistematicamente, as ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.



8. Organização Curricular da escola

Para implementar essa proposta pedagógica a Escola Classe 01 pautará o trabalho pedagógico no Currículo em Movimento do DF do qual defende uma abordagem mais dinâmica do ensino, que valorize a participação ativa do aluno em seu processo de aprendizagem, por meio de práticas pedagógicas que envolvam a pesquisa, a experimentação e a resolução de problemas. O Currículo em Movimento do DF também busca fomentar a interdisciplinaridade, promovendo a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, busca também promover uma educação mais abrangente e inclusiva, que vá além do que está previsto na BNCC. Por meio de uma abordagem dinâmica do ensino e da valorização da participação ativa do aluno, o programa busca formar cidadãos mais críticos e conscientes, capazes de lidar com os desafios do mundo contemporâneo.

O coletivo desta Unidade de Ensino busca desenvolver uma prática educacional valendo-se de projetos e sequências didáticas, onde a adequação do ensino é sensível às necessidades dos alunos, motivando-os a compreenderem o mundo e a si mesmo, na perspectiva da recriação da realidade. Os projetos a seguir possuem como eixos a aprendizagem significativa dos alunos e a relação desse processo com as suas experiências de vida, favorecendo o acesso a conhecimentos de forma contextualizada, lúdica e prazerosa.

A interdisciplinaridade, a contextualização e o desenvolvimento de competências são alvos dos projetos visando motivar o aluno a aprender a conhecer. No que se refere a aprender a ser, será trabalhado questões relacionadas à identidade dos alunos, autonomia e tomada de decisão. O desenvolvimento de habilidades faz parte da esfera do aprender a fazer, como enfatiza os PCNs, que abordam também sobre a necessidade de aprender a conhecer, delineando respeito às individualidades, relações interpessoais e intercâmbios de experiências. E acrescentando a partir de agora o aprender a empreender.

A política educacional desta escola terá como centro o interesse do aluno e por consequência um currículo que considere suas experiências buscando uma aprendizagem significativa. O Currículo será operacionalizado de acordo com a proposta curricular das Escolas Públicas do DF, em forma de atividades através de projetos, utilizando os temas transversais adequados à realidade e os interesses da comunidade escolar baseando-se em alguns princípios básicos: interdisciplinaridade, Contextualização, Compromisso de trabalhar Valores e Atitudes, Desenvolvimento de Habilidades e Domínio de Competências. Avaliação será centrada nas aprendizagens significativas, bem como, no processo do aluno, tendo como parâmetro ele mesmo e não os colegas, considerando-se às características individuais. Portanto, faz-se necessário uma prática educativa que cumpra determinações legais conforme determina a LDB 9393/96, artigos 12, 13 e 14, Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do DF e Regimento Escolar das Instituições de Ensino do DF e esteja de acordo com as matrizes curriculares.

Após análise da Reorganização do Currículo da Educação Básica, proposta pela SEE devido ao período pós pandêmico, conclui-se que a organização curricular do Ensino Fundamental é pautada nos eixos transversais:

- Educação para a Diversidade;



- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

Esses eixos servem de referência para o trabalho docente (competências) e contemplam os “componentes curriculares” da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada:

- 1. Competência linguística;
- 2. Competência lógico-matemática;
- 3. Atuação no meio social;
- 4. Relações e convívio solidário;
- 5. Criatividade e movimento.

Quanto à abordagem metodológica fundamentam-se as seguintes ações:

- 1. Jogar;
- 2. Experimentar;
- 3. Brincar;
- 4. Pensar.

O trabalho coletivo possibilita uma análise da realidade e uma escolha adequada dos conteúdos, contribuindo para transformar o currículo formal em um currículo real, atendendo às necessidades da sociedade e construindo o processo de ensino significativo.

Os temas Transversais são conteúdos que permeiam diversas áreas do conhecimento e que são fundamentais para a formação integral dos alunos. No Ensino Fundamental I, é importante trabalhar os temas transversais de forma a promover a construção de valores e atitudes positivas nos alunos, além de estimular o pensamento crítico e reflexivo.

Ao longo do ano será adotado uma abordagem interdisciplinar, que promova a integração entre as diferentes áreas do conhecimento. Dentre os temas sugeridos pelos diversos documentos, no ano de 2023 serão abordados são:

- Ética e cidadania: esse tema aborda questões relacionadas aos valores e princípios que regem a convivência em sociedade. Será trabalhado com os alunos conceitos como respeito, solidariedade, responsabilidade e tolerância, promovendo a reflexão sobre a importância desses valores em suas relações interpessoais.
- Meio ambiente: esse tema abordará questões relacionadas à preservação e conservação do meio ambiente. É importante trabalhar com os alunos a importância da conservação dos recursos naturais, estimulando práticas de reciclagem, economia de água e energia, entre outras.
- Saúde: esse tema abordará questões relacionadas à promoção da saúde e qualidade de vida. Será priorizado trabalhar com os alunos informações sobre alimentação saudável, práticas de higiene pessoal e prevenção de doenças.
- Orientação sexual: esse tema abordado com questões relacionadas à sexualidade e aos relacionamentos interpessoais. É importante trabalhar com os alunos conceitos como respeito,



igualdade e diversidade, promovendo a reflexão sobre a importância do respeito às diferenças e da não discriminação.

Os temas transversais serão inseridos de forma integrada no dia a dia, com atividades planejadas que envolvam diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade. Além disso, é importante que os alunos sejam estimulados a refletir e discutir sobre os temas, para que possam desenvolver uma visão crítica e consciente sobre as questões abordadas.

O Programa Saúde na Escola – PSE- é uma iniciativa do Governo Federal brasileiro em parceria com os governos estaduais e municipais, que tem como objetivo promover a saúde e prevenir doenças entre os alunos da rede pública de ensino. O PSE foi criado em 2007 e é coordenado pelos Ministérios da Saúde e da Educação.

O programa se baseia em ações integradas entre as áreas de saúde e educação, visando à promoção da saúde e ao desenvolvimento de hábitos saudáveis entre os estudantes. Para isso, o PSE atua em várias frentes, como ações de prevenção de doenças, atividades de promoção da saúde, educação alimentar e nutricional, promoção da cultura de paz e prevenção à violência, entre outras.

Entre as principais ações a serem desenvolvidas pelo PSE na EC01, podemos citar a avaliação da situação de saúde dos alunos, análise da situação vacinal dos alunos, a promoção da alimentação saudável, a realização de atividades físicas e esportivas, a prevenção e controle de doenças, a promoção da saúde bucal e a educação sexual.

A escola é um ambiente propício para a promoção da saúde e prevenção de doenças, pois é onde os estudantes passam boa parte do seu tempo. Além disso, a escola tem um papel fundamental na formação de hábitos saudáveis e na disseminação de informações sobre saúde e prevenção de doenças.

O Projeto Cultura de paz é uma proposta da SEEDF, pautada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos (Brasília DF, 2020). Dentro dessa premissa, a nossa Instituição de Ensino, analisou todo o contexto atual dos estudantes por meio da prática diária e resolução de conflitos. É correto afirmar que, ao longo do ano letivo, a Escola Classe 01 de Brazlândia, não apresentou na vivência do espaço escolar, situações extremas que demonstrassem violência, preconceito ou práticas excludentes. Existe uma realidade a qual a Instituição já trabalha em seu cotidiano a prevenção e reflexão sobre a convivência dentro e para além do espaço escolar, onde a formação ética e cidadã permeia o nosso currículo. Levando em consideração essa realidade, são trabalhados projetos contínuos, já que a escola é inclusiva, com 22 alunos matriculados nas turmas apresentando dificuldades de aprendizagens, sendo diagnosticados com deficiências e transtornos. Observa-se na socialização um ambiente de ajuda, colaboração e cooperação, respeitando as diferenças. Podemos enfatizar que a escola desenvolve as seguintes ações como forma de prevenção e diálogo com pais e alunos gerando reflexões:

- Projetos de Educação Inclusiva;
- Leituras direcionadas e contextualizadas com o tema;



- Conversas informais;
- Diálogo contínuo e parceria com pais e responsáveis;
- Abertura para um espaço de confiança entre docentes e discentes para superação de resolução de problemas que possam surgir.

Esse plano tem como objetivo garantir um ambiente escolar saudável e seguro, onde todos os alunos, professores e funcionários se sintam respeitados e valorizados.

Para desenvolver um Plano de Convivência Escolar e promover a Cultura de Paz, é preciso considerar alguns aspectos fundamentais como: participação da comunidade escolar, diagnóstico da situação da escola, definição de metas e ações, integração de práticas pedagógicas, formação de equipes e redes de apoio. Esse plano deve ser integrado às práticas pedagógicas da escola, envolvendo o desenvolvimento das atividades e projetos que promovam valores como respeito, diálogo, solidariedade e empatia.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS – ANOS INICIAIS

Partes do currículo	Componentes curriculares	Anos				
		1º	2º	3º	4º	5º
Base Comum Nacional	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	Artes	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
Parte diversificada	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
Carga horária semanal (hora relógio)		25	25	25	25	25
Carga horária anual (hora relógio)		1000	1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÕES Hora aula de 60 minutos. O dia letivo é composto por cinco horas-relógio. O turno matutino funciona de 7h30 às 12h30 e o vespertino de 13h às 18h. O intervalo é de 20 minutos.						



9. Organização do trabalho pedagógico da escola

A Escola Classe 01 de Brazlândia atende 16 turmas, sendo 8 no matutino de 4º e 5º ano e excepcionalmente uma turma de 3º ano que funciona no matutino e 8 no vespertino sendo 1º, 2º e 3º anos. Do total de turmas em 2023, temos 12 turmas de integração inversa, 1 turmas de classe comum inclusiva, 3 turmas classe comum. Dentro do ensino fundamental de 09 anos, temos o bloco inicial de alfabetização (BIA), dividido em 1º, 2º e 3º anos, garantindo às crianças de 6, 7 e 8 anos, a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global.

Além dos projetos da escola, serão desenvolvidos os projetos encaminhados pela SEEDF e os previstos no calendário escolar. Busca-se por meio de reuniões, divulgar, a proposta da Instituição Educacional a toda comunidade escolar, para que haja um envolvimento de todos os segmentos para sugerir e elaborar instrumentos de coleta e meios de divulgação das ações à comunidade.

Após levantamento das necessidades da escola, será traçado junto com o(s) conselho(s) ações que visem a melhoria dos aspectos apontados pelos instrumentos de pesquisa e coleta como indesejáveis ou insatisfatórios. Haverá uma busca para identificar as relações entre a escola e a cultura da comunidade e distinguir a reciprocidade dos valores culturais da escola e da comunidade. Envolvendo todos os segmentos na elaboração do Projeto Pedagógico da Instituição educacional.

No decorrer do ano será proposto medidas que visem incentivar e auxiliar no desenvolvimento da participação efetiva da comunidade escolar, tais como: Palestras; parcerias; atividades socioculturais; campanhas; encontros virtuais; jogos; extensão da educação artística a comunidade e outros.

Semestralmente se promoverá encontros da família na escola com atividades diversas e atividades socioculturais com a participação da comunidade, identificando as áreas de interesse para criação de projetos e inserção social dos discentes.

A valorização e o monitoramento, bem como, a avaliação das ações e projetos, serão uma constante nesta escola. Durante as coordenações se buscará:

- a) Assegurar a articulação curricular, visando à coordenação adequado dos planos de estudo e as estratégias de ensino-aprendizagem;
- b) Focar na motivação como fator essencial para o sucesso;
- c) Estabelecer as metas para execução e organização do trabalho pedagógico;
- d) Capacitar os professores que precisam de atualização quanto às metodologias de ensino e uso de novas tecnologias;
- e) Discutir e socializar propostas curriculares que atendam às especificidades dos níveis de ensino aqui ofertados;
- f) Identificar e caracterizar áreas carentes de parceria para melhoria da estrutura física e da aquisição e manutenção dos recursos materiais;
- g) Através de pesquisas fazer o levantamento das prioridades da Instituição Educacional a serem adquiridas com as verbas para posterior apresentação ao Conselho Escolar e Caixa Escolar.



- h) Viabilizar através de parcerias e através da própria SEEDF a melhoria da estrutura física da Instituição Educacional: Melhoria do Parque, criação de espaços recreativos e melhorias na área da piscina;
- i) Preparar materiais didáticos complementares para utilização com aluno;
- j) Planejar criteriosamente as aulas de reforço;
- k) Promover flexibilizações, agrupando os alunos, hora por habilidade, hora por dificuldade;
- l) Elaborar, executar e avaliar projetos que promovam o desenvolvimento da capacidade de aprender a partir do domínio da leitura, da escrita e do cálculo, no Ensino Fundamental.
- m) Empregar atividades compatíveis com o nível de dificuldades e adequadas às necessidades dos alunos;
- n) Organizar o trabalho pedagógico em sala de aula, de modo a facilitar a execução do trabalho diversificado;
- o) Oferecer aos alunos através da diversidade de atividades, experiências de aprendizagem significativa de forma que possam exercitar e aplicar suas habilidades intelectuais;
- p) Realizar Mostra Pedagógica com os alunos, para divulgação das atividades/projetos desenvolvidos.
- q) Participar do Fórum de Experiências Exitosas da CRE Brazlândia no dia 29/06/2023.

A escola realizará as seguintes intervenções e momentos para melhor aprendizagem de nossos alunos:

- **PROJETO INTERVENTIVO** – planejamento de atividades que atendam aos alunos com baixo rendimento, estimulando-os à prática de aprendizagem, com atividades diversificadas e atendimentos em horário contrário ao da aula do aluno com a autorização da família, quando possível ou no próprio horário de aula.
- **REAGRUPAMENTO EXTRACLASSE** – acontecem uma vez por semana com duração de uma hora e meia e se baseia nas Diretrizes Pedagógicas do BIA.
- **REAGRUPAMENTO INTRACLASSE** – acontecem sempre e são registrados no Diário de Classe.
- **ADEQUAÇÃO CURRICULAR** - desenvolvimento das medidas adaptativas que se destinam a atuar frente às dificuldades de aprendizagem do aluno com necessidades educacionais especiais com o apoio da Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem e professora da Sala de Recursos. Uma estratégia de individualização de ensino para os ANEEs. Fundamenta-se em critérios; - o que o aluno deve aprender? – Como e quando aprender? – Que forma de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem? – como e quando avaliar o aluno? – Tem como pressuposto atender as necessidades dos alunos, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.
- **ATIVIDADES EXTRACLASSES** – subsídio para enriquecimento dos componentes curriculares, acontecem de acordo com a necessidade de cada turma ou por interessantes geral.

Para possibilitar o atendimento integral como descrito acima, neste ano de 2023 a EC01 contará com presença pedagógica de estagiários contratados pelo CIEE, esta parceria é uma via de mão dupla: os nossos alunos serão beneficiados com apoio direcionado dos estagiários ao mesmo tempo em que contribuiremos para formação de futuros professores, eles serão acompanhados e orientados pela diretora, pedagoga e as coordenadoras. Os alunos ANEEs terão ainda o apoio de alguns educadores sociais que desempenham funções de cuidado e suporte.



EEAA

O objetivo da EEAA é oferecer suporte e orientação aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para o sucesso escolar. Em 2023, teremos apenas o trabalho da pedagoga escolar.

Algumas das funções da EEAA previstas para este ano letivo é:

1. Realizar avaliações diagnósticas: a equipe realizará avaliações para identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, identificando suas habilidades e potencialidades.
2. Desenvolver planos de intervenção: com base nas avaliações, a equipe elaborará planos de intervenção personalizados para cada aluno, com estratégias pedagógicas e terapêuticas específicas para suas necessidades.
3. Oferecer apoio pedagógico e emocional: a EEAA oferecerá suporte pedagógico e emocional aos alunos, por meio de atividades lúdicas, jogos educativos e outras estratégias que visam aprimorar as habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos.
4. Orientar professores e pais: a equipe oferecerá orientações e sugestões aos professores e pais sobre como lidar com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da parceria entre escola e família.
5. Realizar acompanhamento periódico: A equipe realizará acompanhamento periódico dos alunos, avaliando a efetividade das estratégias adotadas e fazendo ajustes quando necessário.

A EEAA é uma equipe fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas dificuldades ou desafios. Ao oferecer suporte especializado e personalizado, a equipe contribui para a inclusão e o sucesso escolar de todos os alunos.

Podemos acompanhar as ações detalhadas no plano de ação da EEAA que consta no item 14.4

Sala de Recursos

A sala de Recursos é um espaço educativo que tem como objetivo atender alunos com necessidades educacionais especiais, oferecendo recursos pedagógicos específicos para cada caso. O professor responsável pela sala de recursos é muito importante, ele busca garantir a inclusão e o sucesso escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais, oferecendo suporte pedagógico e recursos específicos para cada aluno em suas especificidades. Ao promover a inclusão e a igualdade de oportunidades, a SR contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com uma sociedade mais justa e inclusiva.

As ações a serem desenvolvidas na SR pode ser acompanhado no item 14.3 página ... deste PPP.



A permanência e êxito escolar dos estudantes

Estes são dois aspectos fundamentais para uma educação de qualidade. A permanência se refere ao tempo que o aluno passa na escola, enquanto o êxito diz respeito ao seu desempenho acadêmico e seu sucesso escolar. Ambos os aspectos estão diretamente relacionados e são influenciados por diversos fatores. Tendo como primícia que o objetivo da escola é a formação integral do aluno, a EC01 realizará as seguintes ações para garantir o êxito e permanência escolar:

1. Oferecer uma educação de qualidade, que valorize o aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos.
2. Planejar um ambiente acolhedor escolar, que seja seguro e estimulante contribuindo para que os alunos se sintam motivados a permanecer na escola e a se dedicarem aos estudos.
3. Promover formação e engajamento dos professores.
4. Conquistar a participação e envolvimento dos pais e comunidade na aprendizagem de todos os alunos. Uma vez que o apoio e estímulo é fundamental.
5. Valorizar a diversidade cultural e étnica dos alunos e garantir a inclusão de todos.

A escola deve estar atenta a esses fatores e promover políticas e práticas que favoreçam a permanência e o êxito escolar dos alunos, garantindo assim uma educação de qualidade e contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a sociedade.

A recomposição das aprendizagens

É um processo pedagógico que tem como objetivo ajudar os alunos que tiveram dificuldades de aprendizagem durante um determinado período a recuperar o conteúdo que não foi adequadamente assimilado. Esse processo pode ser necessário por diversos motivos, como a pandemia de COVID-19, que obrigou muitas escolas a fecharem suas portas e a adotarem o ensino remoto, o que pode ter dificultado o processo de aprendizagem de alguns alunos.

A recomposição das aprendizagens permitirá que os alunos possam completar o currículo escolar e tenham acesso a uma educação de qualidade, que lhes permita desenvolver as habilidades e competências necessárias para sua formação integral. Para que a recomposição das aprendizagens seja efetiva, é importante que seja realizada de forma personalizada, levando em conta as necessidades e as características individuais de cada aluno. Para isso a escola conta com uma equipe pedagógica preparada para identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor estratégias pedagógicas adequadas para cada caso.

Algumas das estratégias pedagógicas que serão adotadas na recomposição das aprendizagens são: aulas de reforço, atividades complementares, projetos de recuperação, entre outras. Vale ressaltar que esse processo deve ser realizado de forma complementar ao currículo regular, para que os alunos não sejam prejudicados em sua formação integral.



10. Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar

A organização do trabalho administrativo de uma unidade escolar é um aspecto fundamental para o bom funcionamento da instituição de ensino. Isso envolve desde a gestão de recursos humanos, passando pela organização de atividades, horário, planejamento de ações, até a gestão financeira. A administração escolar tem como objetivo garantir a eficiência e efetividade das atividades desenvolvidas no ambiente educacional, para que sejam alcançados resultados satisfatórios para todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, é importante destacar que uma gestão administrativa bem estruturada pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento de uma cultura de excelência na escola.

Atualmente os serviços de conservação, limpeza e cocção são realizados por funcionários terceirizados, estes possuem normas próprias de suas empresas contratantes e seguem as regras e lei estabelecidos pela SEE. Eles são atuantes no cotidiano escolar e muito contribuem para o bom funcionamento da escolar como um todo. A equipe gestora se encarrega de fiscalizar o serviço prestado e informar qualquer intercorrência ao supervisor designado pela empresa.

Um grande déficit e fragilidade que há na EC01 é a falta de agente de portaria e vigilância terceirizada, hoje contamos apenas com uma funcionária do quadro da SEE que foi readaptada de sua função inicial e um estagiário do Ensino Médio que auxiliam no controle ao acesso dos portões assim como na entrada e saída da escola. Os vigilantes cumprem sua carga horária apenas a noite, finais de semana e feriados. Temos pleiteado a terceirização do serviço de vigilância pensando em garantir segurança aos alunos e funcionários da escola.

Todos esses serviços são fundamentais para garantir um ambiente adequado e seguro, contribuindo para a qualidade da educação e para o bem-estar de todos os envolvidos no processo educacional. É importante que esses serviços sejam realizados por profissionais capacitados e que recebam o suporte necessário para desenvolver suas atividades com excelência.

11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.

O processo avaliativo será considerado em sua dimensão dialógica (Romão 1996) visando o contínuo aperfeiçoamento da ação pedagógica e da qualidade do ensino. Busca-se a identificação das dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a intervenção imediata e o estímulo ao crescimento intelectual. Nesse processo os aspectos qualitativos são prevaletentes aos quantitativos, onde a avaliação assume um papel: interdisciplinar, acumulativa, abrangente e diagnóstica.

Para delimitação das ações, pensou-se nas estratégias que delimitam a avaliação de forma participativa. Sendo observada 3 estruturas básicas:



- **Avaliação Coletiva:** busca-se com a mesma estabelecer conexão com toda comunidade escolar da instituição;
- **Periodicidade:** cabe ressaltar a importância da avaliação periódica e sistemática em todas as ações desenvolvidas como desdobramentos do PPP;
- **Procedimentos e registros:** de suma importância nesse contexto, os registros são a compilação dos resultados obtidos em cada passo da execução do plano em questão.

As observações, relatórios, questionários, pesquisas, testes/provas, entrevistas, fichas de acompanhamento e auto avaliação são alguns dos mecanismos que poderão se processar de forma dirigida ou espontânea ao longo do ano letivo, será feita avaliação diagnóstica, avaliação processual e contínua. Acompanhamento do processo individual dos alunos ao longo do ano letivo será feito pelo professor e equipe pedagógica da escola com registro no Diário de Classe e Relatório Individual Descritivo do aluno. Além das avaliações internas a escola participará das avaliações externas.

A avaliação em larga escala é uma modalidade de avaliação que busca medir o desempenho de um grande número de estudantes em determinada área de conhecimento. Essas avaliações são realizadas em nível nacional, estadual ou municipal, e têm como objetivo principal fornecer informações para a formulação de políticas públicas e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que visem a melhoria da qualidade do ensino.

Será avaliado as competências e habilidades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, e seus resultados são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é um indicador da qualidade do ensino. Essas avaliações serão compreendidas em seu devido contexto, e seus resultados serão utilizados de forma crítica e reflexiva, levando em consideração as especificidades da EC01.

A avaliação para aprendizagens servirá aferir o progresso dos estudantes no processo de aprendizagem, de forma contínua e formativa. Ou seja, a avaliação será vista como uma oportunidade de acompanhamento do processo de aprendizagem, em que o professor identifica as dificuldades e as potencialidades de cada estudante, e utiliza essas informações para ajustar sua prática pedagógica, promovendo a melhoria do ensino e da aprendizagem.

A avaliação para aprendizagens estará integrada ao planejamento das atividades pedagógicas e deve levar em consideração as diferentes formas de aprendizagem e as necessidades individuais dos estudantes. Além disso, deve ser realizada de forma contínua e sistemática, permitindo que o professor identifique as dificuldades dos estudantes e ofereça o suporte necessário para que possam avançar em seu processo de aprendizagem.

A avaliação institucional da unidade escolar visa aferir a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola como um todo, englobando aspectos como a gestão escolar, a qualidade do ensino, a infraestrutura, o clima organizacional, entre outros. Essa avaliação será realizada por toda a comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, gestores, funcionários e pais/responsáveis.

O objetivo principal da avaliação institucional é identificar as potencialidades e as dificuldades da escola, a fim de planejar ações que visem a melhoria contínua da qualidade do ensino e do ambiente



escolar. A partir dos resultados obtidos na avaliação, é possível elaborar um plano de ação para a escola, com metas e estratégias para a promoção de uma educação de qualidade.

A avaliação institucional será realizada de diversas formas, como por meio de questionários, entrevistas, observações e análise de documentos. É importante que essa avaliação seja realizada de forma participativa e democrática, com a colaboração de toda a comunidade escolar. Além disso, é fundamental que os resultados obtidos sejam divulgados e discutidos com a comunidade escolar, a fim de promover a transparência e a participação de todos no processo de melhoria da escola.

A avaliação institucional é uma prática importante para a promoção de uma educação de qualidade, que valorize as necessidades e expectativas da comunidade escolar, e que tenha como objetivo o desenvolvimento integral dos estudantes.

O Conselho de Classe tem como principal função avaliar o desempenho dos estudantes, analisando os resultados obtidos em cada disciplina e o comportamento dos estudantes durante o período letivo.

É composto pelos professores que lecionam para os estudantes avaliados, pelos coordenadores pedagógicos, pelos gestores escolares, EEAA e SR. É responsável por fazer uma análise crítica e reflexiva sobre o processo de aprendizagem dos estudantes.

O Conselho de Classe será realizado em datas previamente definidas, geralmente ao final de cada bimestre ou trimestre. A partir das discussões realizadas durante o Conselho de Classe, é possível elaborar um plano de ação para a escola, com medidas que visem o desenvolvimento integral de todos os estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



12. Plano de ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico.

GESTÃO PEDAGÓGICA.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organizar e acompanhar as atividades educacionais com interação da comunidade escolar. Promover o trabalho pedagógico diário com vistas a alcançar resultados.	Interação escola/família e comunidade	Viabilizar e nortear o gerenciamento com competência. <ul style="list-style-type: none">• Reforma da sala de leitura com mudança de espaço, confecção de novas estantes, pintura e aquisição de acervo bibliográfico;• Buscar recursos para a compra de material para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Atendimento Educacional	A avaliação realizada sustenta-se na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado.	Diretora, Vice-diretora e Coordenadoras	Durante todo ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



		<p>Especializado (AEE);</p> <ul style="list-style-type: none">• Comprar materiais didáticos para atendimento individualizado aos alunos;• Contratação de ônibus escolares para atividades de cunho pedagógico externas previstas no PPP anual;• Contratação de professores e/ou profissionais para sanar dificuldades na aprendizagem dos alunos que apresentam desenvolvimento pedagógico aquém do esperado;• Contratação de internet para uso			
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



		administrativo e pedagógico;			
--	--	------------------------------	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



<p>Promover o trabalho coletivo nesta Instituição;</p> <p>Incentivar a participação na formação continuada.</p>	<p>Auxiliar os docentes no planejamento das aulas;</p> <p>Promover momentos reflexivos durante as coordenações coletivas.</p>	<p>Construção do PPP semanalmente. Na coordenação coletiva são definidas as ações desenvolvidas nos projetos/temas a serem trabalhados que são registradas em ata e assinada pelos presentes.</p>	<p>A avaliação realizada sustenta-se na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado.</p>	<p>Equipe gestora, coordenadores, corpo docente, equipe de apoio aprendizagem, orientador educacional e professores da sala de recursos;</p> <p>Parceiras com PM; DETRAM, Igrejas, comunidades escolares, ONGs, Profissionais de Psicologia.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
---	---	---	---	--	------------------------------



GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Cumprir e fazer cumprir normas e diretrizes emanadas da SEDF no tocante ao uso devido das verbas públicas e a prestação de contas da mesma.	Que o trabalho realizado seja de parceria na busca da qualidade do ensino.	Realizando os encaminhamentos necessários, tendendo as orientações, cumprindo as normas, emitindo documentos oficiais.	Prestações de contas de forma pública e transparente.	Conselho escolar, conselho fiscal da UEx e toda comunidade escolar.	Durante todo ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



Preservar o patrimônio escolar, espaços, instalações e materiais pedagógicos.	Conscientizar os professores e alunos acerca da preservação dos espaços e matérias dos mesmos.	Manter o que já se tem como recurso material em uso e adquirir novos bens patrimoniais. <ul style="list-style-type: none">• Realizar a reforma dos banheiros dos servidores e alunos;• Revitalizar os espaços escolares (com pinturas, manutenções/reparos e viabilizar os espaços ociosos para utilização nas ações pedagógicas);• Realizar a reforma da área do parquinho, trocar os brinquedos do parque;• Fazer o recolhimento de entulho, roçagem e retirada de lixo que possam acumular ou propiciar o	Reunião com conselho escolar e corpo docente; Relatos da comunidade escolar.	Direção, conselho escolar e comunidade escolar.	Durante todo ano letivo.
---	--	--	---	---	--------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



		<p>desenvolvimento de doenças;</p> <ul style="list-style-type: none">• Manutenção dos espaços verdes e dos ambientes abertos com projetos de jardinagem, adquirir materiais necessários para manter a parte verde sempre revitalizada e bem cuidada;• Ampliação do estacionamento, instalação de alambrados ao redor dos estacionamentos com abertura de acesso aos transportes escolares;• Reforma do piso do pátio;• Revitalização e ampliação do espaço coberto;• Instalação das câmeras de vigilância			
--	--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



		<p>(CFTV), reforçando a segurança da escola e do patrimônio público;</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar recursos de emendas parlamentares para realizar reformas em geral, construção e melhoria da estrutura física da escola assim como adquirir bens capitais como impressoras, móveis, ar condicionados, mesas, cadeiras de escritório, móveis planejados, estantes e outros;• Instalações e manutenções de ar-condicionado nas salas de aula e ambientes de uso coletivo.• Reforma/manutenção da área da horta, comprar insumos para realizar projeto na horta;			
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



		<ul style="list-style-type: none">• Realizar a pintura do muro externo da escola com pintura artística;• Construção da sala dos professores com banheiros (masculino e feminino), copa e uma sala de coordenadores;• Criação da sala multiuso, com disponibilização de jogos, material didático e recursos tecnológicos;• Construção de telhado em dois blocos de salas de aula;• Realizar limpeza regulares e manutenção/melhorias na área da piscina; <p>Mudança e reforma da sala dos servidores da Real</p>			
--	--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



		<ul style="list-style-type: none">• Confecção/aquisição de móveis de escritório para secretaria, direção, sala dos professores, salas de apoio a aprendizagem, sala de supervisão;• Instalação de toldos nas janelas das salas;• Trocar sirene por sirene musical;			
--	--	--	--	--	--



GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Direcionar as relações interpessoais com os funcionários, educadores, alunos, família e comunidade local.	Que haja maior interação e participação entre todos.	Promovendo atividades, eventos e parcerias entre os indivíduos.	Com observação direta na melhoria da qualidade das relações interpessoais no ambiente escolar.	Direção e coordenação pedagógica	Durante todo ao letivo
Valorizar e propor a formação continuada, e auto avaliação do desempenho de cada membro da escola.	Garantir a formação continuada. Construir um ambiente acolhedor e receptivo aos funcionários, gerando qualidade de vida a todos.	Coordenação coletiva, coordenação pedagógica propositiva.	Observação indireta da motivação dos funcionários em participar e propor novas formações que venham a contribuir com sua pratica pedagógica diária.	Equipe diretiva e coordenação pedagógica.	Durante todo ano letivo.



GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Fortalecimento da parceria família e escola.</p> <p>Estimular a participação efetiva dos agentes de educação no processo educacional, ressaltando sempre o seu papel perante a qualidade no ensino da escola.</p>	<p>Melhorar a relação família escola.</p> <p>Unir a equipe escolar.</p>	<p>Promover atividades sócio culturais com o envolvimento da comunidade escolar.</p> <p>Valorização dos auxiliares da educação destacando sua importância no trabalho pedagógico.</p>	<p>Melhorar o canal de comunicação entre escola e família.</p> <p>Instigando a comunidade a participar das decisões, buscando o compromisso no desenvolvimento das ações propostas.</p>	<p>Equipe gestora e corpo docente.</p>	<p>Ano letivo de 2023.</p>



GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Transformar junto com a equipe escolar os resultados das avaliações (em todas as esferas) em políticas e ações para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Atingir meta do IDEB projetada para nossa escola.</p>	<p>Que sejam garantidos o acesso, permanência e o sucesso de todos os alunos, garantindo avanços significativos na aprendizagem dos educandos.</p> <p>Manter os índices do IDEB nos parâmetros significativos.</p>	<p>Reorganizar o currículo de forma a atender as especificidades das avaliações de larga escala.</p> <p>- Realizar simulados das avaliações de larga escala.</p> <p>- Promover aulas de reforço, com apoio financeiro do projeto TEMPO de Aprender do MEC.</p>	<p>Acompanhando todo o processo de desenvolvimento dos alunos, compartilhar e refletir junto com a equipe escolar soluções e sugestões de ações pertinentes em cada caso.</p>	<p>Direção, coordenação e toda equipe escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



		<p>- Realizar passeios, visitas guiadas e direcionadas à museus, teatros, exposições, feiras do livro e eventos educacionais diversos.</p>			
--	--	--	--	--	--



13. Planos de Ação Específicos.

Coordenação Pedagógica.

Objetivo:

- Promover uma gestão pedagógica eficiente e comprometida com a qualidade do ensino oferecido, visando a melhoria do desempenho dos estudantes.

Ações:

- Realização de reuniões pedagógicas semanais com os professores, com o objetivo de discutir estratégias e metodologias de ensino, bem como avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes.
- Planejamento e execução de formação continuada para os professores, com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas e promover a atualização em relação às novas demandas da educação.
- Acompanhamento e avaliação do desempenho dos estudantes, por meio da análise de resultados de avaliações e de indicadores de desempenho.
- Elaboração de projetos pedagógicos e planos de ensino, que orientem e norteiem a prática dos professores em sala de aula.
- Orientação e suporte aos professores em relação ao desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares.

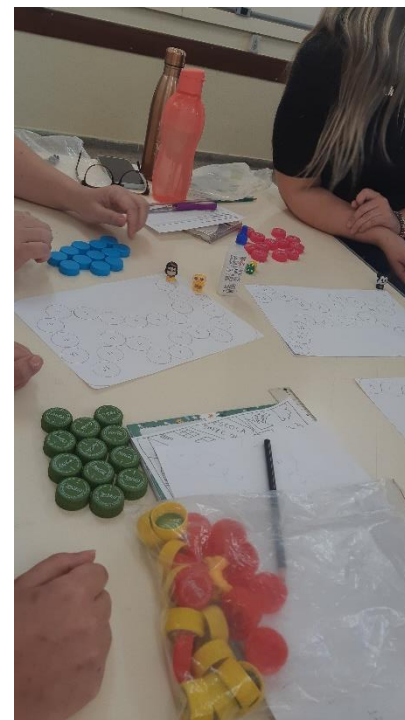




- Implementação de estratégias para a inclusão escolar de estudantes com necessidades educacionais especiais.

Resultados esperados:

- Aumento do índice de aprovação e diminuição do índice de reprovação.
- Aumento da satisfação dos professores em relação às formações oferecidas e melhoria do desempenho dos estudantes.
- Aumento da média de desempenho dos estudantes nas avaliações internas e externas.
- Melhoria na organização e sistematização do trabalho pedagógico, além de uma maior integração entre as disciplinas
- Aumento do número de atividades e projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos professores e maior engajamento dos estudantes nas atividades.
- Melhoria na organização e sistematização do trabalho pedagógico, além de uma maior integração entre as disciplinas.
- Melhoria do desempenho e da participação dos estudantes com necessidades educacionais especiais nas atividades escolares.





Servidores Readaptados

Plano de Ação para Sala de Leitura

Objetivo geral:

Promover o acesso à leitura e a formação de leitores críticos e reflexivos, por meio de um trabalho sistemático e integrado entre a sala de leitura e os demais professores da escola.

Ações:

1. Mapeamento do acervo da sala de leitura e sua organização por temas e gêneros literários, com o objetivo de facilitar o acesso e a busca dos estudantes por livros que atendam aos seus interesses e necessidades de leitura.
2. Elaboração de projetos de leitura integrados ao currículo escolar, que incentivem a leitura e a formação de leitores críticos e reflexivos.
3. Realização de atividades de mediação de leitura, que possibilitem a interação dos estudantes com os livros, incentivando o interesse e a compreensão da leitura.
4. Capacitação dos professores da escola em relação à promoção da leitura e utilização da sala de leitura como recurso pedagógico.
5. Promoção de eventos literários na escola, como feiras de livros, saraus, rodas de leitura, com o objetivo de incentivar a leitura e a formação de leitores críticos e reflexivos.
6. Reestruturação física do espaço da sala de leitura, tornando um ambiente mais prazeroso e acolhedor.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



Indicadores de resultado:

- Aumento do número de empréstimos de livros da sala de leitura e maior satisfação dos estudantes em relação à oferta de títulos.
- Aumento do interesse dos estudantes pela leitura, melhoria do desempenho em avaliações de leitura e aumento do número de estudantes que frequentam a sala de leitura.
- Aumento da frequência de utilização da sala de leitura pelos professores e maior integração entre a sala de leitura e as atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores.
- Maior integração da sala de leitura com a escola e a comunidade local.

Plano de Ação Atendimento Educacional Especializado

CRE: Brazlândia - DF	
Unidade Escolar: Escola Classe 01 de Brazlândia	Telefone: 3901-3670
Professor(a) da Sala de Recursos: Ana Maria Costa Leão	Matrícula: 38205 1
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



Objetivos/Metas	Estratégias	Público	Responsáveis e Parcerias	Cronograma	Avaliação das ações
<p>Inclusão</p> <p>-Promover ações para a plena participação dos estudantes em todos os eventos e projetos da escola;</p> <p>-Estimular e propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;</p> <p>-Envolver os funcionários da escola no acolhimento e tratamento de inclusão diário no sentido de acolher, respeitar e valorizar as diferenças e a não discriminação;</p>	<p>Realização de palestras e atividades que evidenciem as potencialidades dos estudantes com deficiência;</p> <p>Elaboração de jornalzinho para a escola que transmita assuntos informativos sobre a participação de pessoas com deficiência nos esportes;</p> <p>Utilização de histórias, músicas e vídeos relacionados à valorização da diversidade, bem</p>	<p>Todos os estudantes e comunidade escolar.</p>	<p>- Equipe gestora, Professora da Sala de Recursos e demais professores, Coordenador, Educadores Sociais Voluntários (ESVs), SOE, profissionais da Carreira Assistência, comunidade escolar e convidados.</p>	<p>- Todo o ano letivo.</p>	<p>- Por meio da observação e relatos dos estudantes, professores, direção e comunidade escolar.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



<p>-Promover ações na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais e Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiências.</p>	<p>como a viabilização de jogos e brincadeiras integrativas;</p> <p>Orientação aos professores e famílias sobre recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelos estudantes;</p>				
--	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



<p>Atendimento aos professores</p> <p>-Realizar formações individual e coletiva sobre a adequação curricular e as deficiências;</p> <p>-Responsabilizar-se junto aos docentes pela orientação na realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante ENEE;</p> <p>-Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores regentes em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados.</p>	<p>-Estimular a pesquisa e conhecimento das deficiências por meio de dinâmicas;</p> <p>-Compartilhar ideias e conhecimentos sobre as deficiências;</p> <p>-Trabalhar em parceria com os professores na construção do planejamento para definir as estratégias pedagógicas;</p> <p>-Organizar e confeccionar jogos para utilização em sala;</p> <p>-Utilizar vídeos,</p>	<p>Professores de classe comum pertencentes a instituição escolar.</p>	<p>Professora da sala de Recursos e professores de classe comum</p>	<p>- Todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da observação e relatos dos professores, direção. Bem como pelo acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.</p>
---	---	--	---	----------------------------	---



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



	imagens e histórias em sequência para ampliar o conhecimento de lugares (mercado, igreja, shopping...).				
Atendimento aos estudantes -Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado,	-Organização do número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos;	Todos os estudantes e comunidade escolar.	Professor da Sala de Recursos	- Todo o ano letivo.	- Através de observação e Bem como pela aplicação de sondagem para verificar o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



<p>avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;</p> <p>-Identificar, elaborar, produzir e organizar recursos pedagógicos de acessibilidade utilizando estratégias, considerando as necessidades específicas de cada estudante;</p> <p>-Estimular o desenvolvimento dos processos mentais;</p> <p>Ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia.</p>	<p>Realização de sondagem reconhecendo as habilidades e dificuldades dos estudantes;</p> <p>-Realização da adequação de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;</p> <p>- Utilização de histórias, músicas, vídeos, jogos e brincadeiras integrativas no atendimento aos estudantes.</p>				<p>desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.</p>
--	---	--	--	--	--



Plano de Ação EEAA

EEAA: Pedagoga(o) Vânia Valeriana de Menezes

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Auxiliar a direção durante as coletivas. Formação continuada, estudo dirigido.	Realizar orientações e formações onde a equipe do EEAA atue de forma intencional para reduzir situações de desistência Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar;	Promover coletivas de formação; Propor ações para superar as demandas e encaminhamentos adotados pela escola; Reservar momentos de estudo para aprofundamento	Ao longo do ano letivo.	EEAA , Gestão e Coordenação	A cada reunião.



	Envolver os profissionais na elaboração e execução das estratégias pedagógicas; Participar ativamente da discussão, elaboração, execução e avaliação da proposta pedagógica.	teórico das temáticas a serem trabalhadas; Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar.			
Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Identificar os estudantes com necessidade de Estudo de Caso 2023/2024.	Acompanhamentos dos estudantes para realização do Estudo de Caso. Observar se os documentos estão sendo atualizados	Realizar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em todo ambiente escolar Realizar a leitura de novas documentações	Bimestral	EEAA	Por meio da observação e interação dos grupos.



Análise e leitura documental					
Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Favorecer a ampliação de oportunidades aos alunos	Perceber o desenvolvimento dos alunos nas aulas.	Observação das relações entre os pares (professor x aluno). Observação comportamental.	No horário marcado com professor.	EEAA, Professores	Processual
Eixo: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Focar nas crianças faltosas	Sensibilizar sobre a importância da presença da família na escola.	Entrar em contato com as famílias para que participem das reuniões e eventos na escola.	Ao longo do ano letivo	EEAA	Ao longo do processo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



Palestras/reuniões	<p>Sensibilizar as famílias sobre a importância da presença contínua do estudante.</p> <p>Sensibilizar os pais a acompanharem o processo de ensino aprendizagem de seus filhos, orientando-os quando necessário.</p>	<p>Ligar para os alunos faltosos. Lembrar os pais sobre a importância da participação do estudante em todas as aulas.</p> <p>Orientar as famílias a se envolverem com a vida escolar de seus filhos, por meio de: reuniões, encontros e participação em eventos.</p>			
--------------------	--	--	--	--	--

Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	Compartilhar com o grupo as competência e ações desenvolvidas pela EEAA	Realizar palestras/ Roda de conversas e reuniões conforme	Durante todo ano	EEAA	Durante todo o processo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA**



<p>Esclarecer as competências/serviços da EEAA</p> <p>Esclarecer sobre as práticas de ensino</p>	<p>Promover discussões acerca das práticas de ensino, objetivando a reflexão junto aos atores da IE, sobre como planejam, executam e avaliam seus trabalhos de uma forma geral;</p>	<p>necessidade do grupo</p>			
Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Reunião com os pais</p> <p>Reunião com os professores</p> <p>Análise de estratégias</p>	<p>Analisar e compartilhar informações das ações pedagógicas executadas pelos docentes</p>	<p>Orientar e avaliar o desempenho do estudante.</p> <p>Orientar e acompanhar estratégias adotadas</p>	<p>Durante todo o ano e sempre que necessário</p>	<p>Equipe gestora, coordenação, e EEAA</p>	<p>Durante todo o processo de forma contínua</p>



		para o ensino e aprendizagem.			
--	--	-------------------------------	--	--	--

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento e orientações pertinentes aos estudantes	Observar o progresso dos estudantes no ensino e aprendizagem dos conhecimentos como das suas relações sociais com seus pares.	Observação do estudante em sala de aula;	Durante todo ano letivo	EEAA	Mediante observações e avaliações.
Atendimento e orientações pertinentes aos pais		Atendimento aos pais com dia e hora marcado.			
Atendimento e orientações pertinentes aos professores		Atendimento aos			
	Socializar com os pais as aprendizagens e dificuldades apresentadas por seus filhos				
	Compartilhar com os professores conhecimentos e habilidades para que				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



	promovam de forma mais ampla os conhecimentos adquiridos.	professores todas as quinta-feira.			
--	---	------------------------------------	--	--	--



14. Projetos Específicos da Unidade Escolar



Tendo como ponto de partida o tema gerador, o Projeto Político Pedagógico, construído dentro da escola, traz como projetos relevantes aos subtemas abaixo ilustrados.

“MINHA ESCOLA CORUJA”

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 01 de Brazlândia está localizada no Setor Tradicional da cidade, contando com uma ampla área verde, onde recebemos a visita e moradia de alguns “pequenos animais”, sendo que dentre esses a “Coruja” que fez do espaço seu habitat.

Segundo relatos dos funcionários que aqui trabalham há bastante tempo, a Coruja fez moradia reproduzindo-se ao longo dos anos neste espaço. Os estudantes já se habituaram à presença, despertando neles a curiosidade e entusiasmo.

Na hora do recreio, elas voam, passeiam nos fundos da Escola, local onde já fizeram de quintal. Os novos alunos que aqui chegam, ficam admirados, observam, fazem perguntas sobre o animal.

Analisando essa realidade e no perfil pedagógico da Escola, onde há um feedback positivo dos pais e alunos em relação ao acolhimento, zelo e cuidado de toda Comunidade Escolar, associamos o título à nossa cultura brasileira, onde usam-se as expressões, “mãe coruja”, como definição de proteção, sabedoria e acompanhamento.

Ao se trabalhar com a realidade vivenciada pelos educandos, oportuniza-se apropriação do pertencer, do fazer pedagógico crítico e criativo.

Pabis afirma:

“Defende-se um ensino vinculado à realidade do estudante desde quando esta apresenta um componente emocional, afetivo, de grande significado para conhecimento”. Desenvolver esse tipo de ensino não quer dizer deixar de ensinar história, ciência e geografia, língua materna, matemática. O que difere é que a apreensão pelo aluno acontece por um caminho peculiar, daí a importância do enfoque metodológico do qual o professor se vale para efetivar a sua ação pedagógica (2012, p 9 e 10)



PÚBLICO ALVO

Destina-se aos alunos de 1º ao 5º ano, corpo docente e servidores da Escola.

JUSTIFICATIVA

Ao avaliar o contexto pandêmico vivenciado nos últimos anos, onde o trabalho pedagógico remoto tornou-se necessário e autorizado pelo Conselho Nacional da Educação, viu-se a urgência de um projeto em todos os blocos/ciclos, que fosse motivador e dentro da realidade dos educandos, despertando o interesse e aprofundando a curiosidade para aprendizagem.

Considerando esse cenário, na Semana Pedagógica, houve um debate sobre os principais pontos do trabalho anual. Ficou acertado que a avaliação se daria através dos diagnósticos de aprendizagens, observação em sala de aula por meio das atividades propostas e por meio de um questionário onde os pais pudessem expor seus anseios, sugestões e principais pontos do perfil da escola. Após esse período avaliativo, foi realizada uma análise e posteriormente uma compilação dos dados e informações dos questionários e dos diálogos na primeira reunião de pais e mestres.

Buscando responder aos anseios de toda comunidade escolar, frente aos diagnósticos e para avanços da aprendizagem, iniciou-se um debate nas duas primeiras coordenações coletivas para o planejamento de metas e ações que fossem de encontro à realidade escolar e o contexto ao qual os alunos estivessem inseridos. Foram anotadas todas as sugestões e problematizações para dar início a um projeto que abrangesse todos os anos escolares.

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos a partir da realidade e proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos conceitos apropriados dentro e fora do espaço escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar atividades baseadas nos reais interesses dos alunos;
- Conhecer a coruja e suas peculiaridades;
- Relacionar a leitura de mundo com os aspectos da realidade e os códigos linguísticos;
- Assistir palestras com ludicidade sobre a vida e habitat da coruja;
- Envolver os pais, estimulando a participação nas atividades;



- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as diversas áreas do conhecimento, com o currículo em movimento do Distrito Federal e a BNCC;
- Conhecer a história da escola;
- Resgatar elementos de sua história na escola;
- Valorizar as situações vividas, as relações construídas, bem como as experiências de aprendizagem na escola;
- Reconhecer a escola como espaço de construção de conhecimento e de história de vida;
- Conhecer as características/ curiosidades das corujas e correlacionar tais características com a importância do estudo e revalorizar a educação.

METODOLOGIA

É na escola que se adquire os conhecimentos acerca do mundo, a partir das disciplinas, que são divididas e essenciais para conhecer as características básicas da vida.

Por se tratar de um ambiente social, onde as crianças vivenciam suas primeiras relações com seus semelhantes, a escola permite a formação das primeiras amizades. O valor da escola na construção de vínculos, afetividade e identidade é essencial para os desenvolvimentos pessoais e sociais dos alunos, pois essa identificação com seus pares também ajuda o desempenho acadêmico.

Sendo assim, para o aluno, a escola não é só o lugar onde se aprende as disciplinas curriculares, é o lugar onde se encontra os amigos, se diverte e experimenta as possibilidades que a vida lhe apresenta. É na escola que as crianças e jovens estimulam suas habilidades e descobrem suas potencialidades, de modo a se desenvolverem nos âmbitos pessoais, social e acadêmico.

- Leitura e interpretação do Poema: A escola é (Paulo Freire)
- Estudo da História da Escola Classe 01, com relatos de pais, vizinho, familiares e amigos que já estudaram em diferentes épocas na escola.
- Produção de textos com diversos gêneros literários.
- Produção de murais.
- Debates, rodas de conversas e plebiscitos.
- Adoção de uma mascote para turma.
- Estudos de letras de músicas afim com o tema em questão.



AVALIAÇÃO

Deverá ser continuada. Observando ao longo das discussões se os alunos conseguiram reconhecer a escola como espaço de construção de conhecimento e de história de vida a partir da lembrança de situações vividas na escola.

CRONOGRAMA

Esses temas serão trabalhados ao longo do ano letivo.

TEMPO DE APRENDER

APRESENTAÇÃO

Subir e descer em árvores, pular amarelinha, fazer comidinha, ouvir histórias ou até mesmo brincar com jogos no computador não tem função na escola, certo? Errado. Estudos realizados desde o século XIX informam que o brincar vai além da função social e promove o desenvolvimento do indivíduo de forma integral, além de possibilitar a aprendizagem de conteúdos no processo escolar. Pensar sobre o lúdico, trabalhar com jogos e brincadeiras parece algo inovador e que traz aos professores informações novas a respeito do ensino. No entanto, o que há nos dias de hoje é o início de um resgate, de uma concepção já existente sobre o lúdico e que, há muito tempo, já é trabalhado com vistas a atingir um objetivo específico: a aprendizagem. Ganhando um fabuloso auxílio que encanta cada vez mais as crianças, as tecnologias que se tornam aliadas no processo de ensino aprendizagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) sugerem que os momentos de jogos e brincadeiras devem se constituir em atividades permanentes no cotidiano escolar. Com base nessa proposta curricular, tem-se percebido que muitos professores estão se perdendo em seus objetivos, deixando a brincadeira de forma solta e, muitas vezes, descontextualizada.

Na escola com a interatividade, o aluno não pode mais ser passivo, olhando, ouvindo ou apenas copiando, mas interagindo, o educando inventa, transforma, constrói, acrescenta tornando-se coautor da situação. A interatividade diz respeito ao intercâmbio entre o usuário e as tecnologias digitais ou analógicas e às relações presenciais e virtuais entre os indivíduos humanos.



De acordo com o MEC, o Programa Tempo de Aprender tem como propósito principal melhorar a qualidade da alfabetização em todas as Escolas Públicas do país. Sendo assim propõe ações estruturadas em quatro eixos:

- Eixo 1: formação continuada de profissional da alfabetização;
- Eixo 2: apoio pedagógico e gerencial para alfabetização;
- Eixo 3: aprimoramento das avaliações de alfabetização;
- Eixo 4: valorização dos profissionais da alfabetização.

Na Escola Classe 01 o programa é desenvolvido e acompanhado, traçando estratégias em planejamento, para que se atinja o objetivo que é resgatar a autoestima do educando, expandindo suas possibilidades de aprendizagens. Os alunos são atendidos com atividades para seu nível de leitura e escrita, estimulando o desenvolvimento e avanço no processo de alfabetização. São também utilizadas metodologias lúdicas, envolvendo o aluno no aprender brincando por meio de jogos pedagógicos e outros.

SUBTEMAS: Aprendizagem e alfabetização na idade certa, vantagens do uso de jogos e brincadeiras dentro da escola e o Lúdico no contexto pedagógico.

PROBLEMATIZAÇÃO

Atualmente percebe dentro do contexto escolar um aumento significativo de crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem. Observa-se que parte destas crianças não adquirem os conhecimentos esperado para a série por estarem desestimuladas com a forma que tais conteúdos ainda são apresentados em sala de aula. Levando em consideração que as crianças de hoje em dia aprendem com movimento, com experimentação e têm estímulos tecnológicos diversos, a escola se distancia desta realidade, tornando os dias em sala de aula maçante.

PÚBLICO ALVO

Alunos do 1º ao 5º ano.



JUSTIFICATIVA

Acreditando-se na importância do lúdico, a proposta da nova LDB à tona uma concepção de educação que vai da simples instrução. Sendo assim, a atividade lúdica como um meio motivador vem ao encontro do que sugere a nova LDB.

O lúdico é uma característica fundamental do ser humano; dessa forma o professor, ao realizar o seu trabalho em sala de aula, deverá estabelecer relações entre o conhecimento puro e o ato de brincar.

A tecnologia tornou-se forte aliada no processo de ensino e aprendizagem possibilitando a criação de inúmeras formas de envolver, estimular os estudantes e explorar novas estratégias dentro da sala de aula.

Analisando o contexto atual e também como pode ser o futuro, a escola precisa estar atenta às necessidades do estudante de hoje, que interage com o conteúdo de forma mais participativa. Esse estudante quer interagir com os outros, criar e enfrentar sempre novos desafios.

O papel da escola é o de oferecer recursos para que os alunos possam viver conhecimento de forma plena, e a tecnologia educacional por ser uma grande aliada neste processo.

OBJETIVO GERAL

Alfabetizar todos os alunos até o 3º ano do BIA, garantindo uma efetiva alfabetização e letramento e letramento matemático.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elevar auto estima dos alunos;
- Facilitar a relação entre ensino e aprendizagem, garantindo alfabetização na idade certa dentro do BIA;
- Tornar o ensino da matemática mais atrativo e prazeroso aos alunos;
- Utilizar-se de recursos diversos de áudio visual, material concreto e jogos facilitando as aprendizagens;
- Criar o hábito de estudos diários com e sem auxílio dos recursos tecnológicos disponíveis em seu dia-a-dia;
- Proporcionar espaços do aprender brincando na rotina escolar;
- Aprimorar a coordenação motora grossa e fina.



CONTEÚDOS

- Leitura e escrita;
- Resolução de operações e situações problemas;
- Software educativo;
- Série educacional;
- Projetos multidisciplinares;
- Orientação espacial e temporal;
- Coordenação motora fina e grossa.

METODOLOGIA

A metodologia indicada é a aprendizagem pela atividade, “aprender fazendo”. O apoio e a orientação ficam a cargo do professor, que pode propor uma sequência de atividades que estarão sendo planejadas e preparadas anteriormente, levando os alunos a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala com jogos, brincadeiras. Assim, será necessário:

- Estabelecer o “Dia do brincar” como resgate de brincadeiras antigas com apoio de toda família;
- Fortalecer o reforço individual em horário contrário realizado pelo professor da turma ou um dos professores com restrição de função;
- Realizar jogos esportivos e gincanas a fim de desenvolver a cooperação e trabalho em grupo;
- Incentivando os professores a criar sequencias didáticas com diversos tipos de texto.
- Contratar auxiliar de alfabetização, conforme programa do MEC, para agir em parceria com o professor alfabetizador para avançar o processo de alfabetização.

CRONOGRAMA

As atividades propostas serão desenvolvidas ao longo do ano.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Avaliação processual e dialógica, observando o crescimento nos níveis de aprendizagem apresentado pelos alunos.



ESCOLA E FAMÍLIA CONSCIENTE – EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE

APRESENTAÇÃO

Como educadores, devemos contribuir para formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadão voltado para uma valoração ética, social, econômica e ambiental, além de pensar numa escola que promova esse aprendizado, a fim de se ensinar a importância de atitudes de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental. Assim por perceber a necessidade de um trabalho que aborde discussões de preservação ao meio ambiente, esse projeto buscará desenvolver nas crianças uma cultura de sustentabilidade.

Para Paulo Freire (1996) alunos bem formados desenvolvem o pensamento crítico e formam idéias com sentido próprio e pessoal.

O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Uma das tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que se deve “aproximar” dos objetos cognoscíveis. (FREIRE, 1996, P.26)

O conceito de Educação Ambiental passou por várias etapas durante o aprimoramento das idéias que surgiram a partir das discussões a cada reunião e com a realidade socioeconômica mundial,



estabelecendo-se, após a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 (conhecida como Rio-92), que: Tendo em vista a Educação Ambiental estava sendo proposta como uma ferramenta para a formação de sociedades ambientalmente responsáveis. Deste modo, torna-se notório a necessidade de abordarmos as questões que tangem a educação ambiental, pois não podemos fechar os olhos para uma natureza que diariamente revela-se cada vez mais prejudicada pelas ações inconsequentes de nós, seres humanos.

PROBLEMATIZAÇÃO

São muitas as questões que circundam a escola no tocante a Educação Ambiental. É notória que a escola tem a fundamental importância na formação do cidadão preocupado e consciente da sua ação em prol de uma sociedade melhor. Sendo assim, o que fazer para aproximar funcionário e alunos da escola com a responsabilidade de criar um ambiente mais sustentável? Que atitudes e novas posturas podemos adotar para melhorar o trato com o lixo que produzimos diariamente? Como estabelecer qualidade de vida com preservação do meio em que vivemos?

SUBTEMAS: Meio Ambiente, alimentação saudável, horta comunitária, uso racional da água.

PÚBLICO ALVO

Alunos do 1º ao 5º ano da Escola Classe 01 de Brazlândia.

JUSTIFICATIVA

O convívio escolar será um fator determinante para a aprendizagem dos valores e atitudes. Considerando a escola como um dos ambientes mais imediatos do aluno, relação a elas se darão a partir do próprio cotidiano da vida escolar do aluno. (PCNs2001).

Cuidar do destino do nosso meio ambiente é responsabilidade de todos. A escola é um lugar favorável à Educação Ambiental pelo fato de ser grande geradora de resíduos. Então, é importante que trabalhem no sentido de envolver nossos alunos, pais, educadores e funcionário para que esta situação modifique, formando novos hábitos. Partindo do princípio que a educação ambiental é um processo longo e contínuo, devemos mudar nossos hábitos e atitudes de maneira espontânea.

A Educação Ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e a poluição. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que nos cerca. Ela será elo entre todas as disciplinas que favorecerá a valorização da vida e, conseqüentemente do meio ambiente. Entretanto, na criança é mais fácil



desenvolver a sensibilidade, o gosto e o amor pela natureza, já no adulto, algumas vezes, é preciso desenvolver o respeito.

Sabemos que o meio ambiente não é destruído por falta de conhecimento, mas sim devido ao estágio de desenvolvimento existente no mundo.

O trabalho da conscientização da destruição do meio ambiente na escola, será para resgatar a necessidade de conciliar a teoria com a prática no dia a dia, garantindo, o futuro do planeta e da humanidade. Desta forma, teremos uma noção que tudo está interligado. Somos parte da natureza e não devemos esquecer isto.

Este projeto contempla a necessidade de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas por nós, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações com fraternidade e sustentabilidade.

OBJETIVO GERAL

Esse projeto tem como objetivo promover o envolvimento dos alunos, professores, pais e comunidade em defesa à sustentabilidade do nosso planeta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;
- Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais pertinentes no dia a dia escolar;
- Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio;
- Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza;
- Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
- Incorporar a rotina da coleta seletiva;
- Fazer com que os alunos valorizem uma alimentação variada e adequada para manutenção da saúde;
- Poderá mostrar a importância de consumirmos os alimentos que são produzidos na região em que vivemos;



- Mostrar como reduzir o desperdício de alimentos, utilizando as cascas e os talos no preparo das refeições.
- Conhecer as particularidades sobre vegetação, clima, características de Brazlândia e Brasília.

CONTEÚDOS

- Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros literários;
- Planeta terra;
- Meio ambiente;
- Alimentação e classificação dos gêneros alimentícios;
- Orientação espacial e temporal;
- Clima e tempo;
- Coleta seletiva;
- Raciocínio lógico;
- Resolução de histórias matemáticas.
- História do Distrito Federal
- Vegetação

METODOLOGIA

- Informar professores e membros das comunidades sobre a importância da preservação do meio ambiente, hortas e sustentabilidade, e alternativas locais para práticas ambientais;
- Criar alternativas de envolvimento da comunidade para conscientização sobre o desenvolvimento sustentável;
- Promover práticas de sustentabilidade em escolas, com foco em atividades lúdicas para alunos e adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis;
- Efetivar a gestão dos resíduos na escola;
- Favorecer o uso racional da água;
- Minimizar o gasto de energia elétrica da escola;
- Utilizar o espaço horta;
- Criar receitas que utilizem os alimentos produzidos na horta da escola para enriquecer a merenda escolar.
- Atividades lúdicas sobre Alimentação Saudável;
- Promover feiras e exposições sobre os temas trabalhados;
- Leitura, produção de texto e interpretação dos gêneros literários como receitas, propaganda, rótulos e outros;
- Realizar visitas a Parque de preservação ambiental e nascentes em Brazlândia;
- Promover o cultivo de plantas ornamentais no ambiente da escola;



- Convidar palestrantes de diversas profissões como: nutricionistas, médicos, enfermeiros, psicólogos, agentes da vigilância sanitária, profissionais que trabalham com coleta e separação do lixo para um “bate papo” com temas diversos.
- Solicitar ônibus a CRE para realizar atividades como visitas, passeios, atividades extra curriculares afins com os temas trabalhados.

CRONOGRAMA:

As atividades propostas no projeto serão desenvolvidas ao longo do ano, recebendo ênfase nas datas:

- Semana da conscientização do Uso Sustentável da água. (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Semana da Educação para à Vida. (Lei ° 11.998/2009);
- Dia do Meio Ambiente;
- Dia da Alimentação saudável.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser contínua, através de observação e registro da participação e envolvimento de cada aluno.





PROJETO HORTA



Problematização

É possível, aplicar a implantação de uma horta como método de ensino para Educação Ambiental e Alimentação Saudável?

Objetivo geral da horta escolar

Integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos sobre uso dos recursos naturais e alimentação saudável.



Objetivos específicos

- Estimular o gosto pela alimentação saudável.
- Identificar alimentos que fazem bem para a saúde.
- Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.
- Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender

a cultivar plantas utilizadas como alimentos;

- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Degustar do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;



Conteúdos

De acordo com a BNCC:

EI02ET02: Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

EI02ET03: Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

EI02ET06: Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Público alvo

Comunidade escolar da EC1

Avaliação

Observação periódica com registros dos interesses das crianças.

Duração

Todo o ano letivo



HORA DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

Esse projeto tem como objetivo incentivar a leitura, oferecendo espaços diferenciados e lúdicos para a atividade nas escolas.

A partir das atividades sistêmica na escola, sobre a leitura, escrita e interpretação de texto, investir em práticas pedagógicas que visam despertar o gosto pela leitura e adoção de novos pontos de vista e novas posturas pelo universo literário.

A leitura tem um papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de produzir textos escritos. Pois por meio dela os (as) educandos (as) entram em contato com toda a riqueza e a complexidade da linguagem escrita. É também a leitura que contribui para ampliar a visão de mundo, estimular o desejo de outras leituras, exercitar a fantasia e a imaginação, compreender o funcionamento comunicativo das convenções de escrita, além de ampliar o repertório textual contribuindo para a produção dos próprios textos.

Escola Classe 01 de Brazlândia



Incentivando a leitura



PROBLEMATIZAÇÃO

Viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas à leitura e à escrita, permite à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à escrita, assim como garantir que as crianças efetivamente aprendam a ler e escrever desde quando entram na escola é o objetivo de todo alfabetizador, no entanto isso se tornou um grande desafio.

SUBTEMAS: Alfabetização e letramento, dificuldades na aprendizagem, leitura e escrita, leitura prazerosa.



PÚBLICO ALVO

Alunos do 1º ao 5º ano

JUSTIFICATIVA

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.



OBJETIVO GERAL

Possibilitar aos estudantes situações de aprendizagem que possam desenvolver a linguagem oral, escrita e interpretação de situações problemas.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Suscitar nos estudantes o gosto e o desejo pela leitura;
- Tomar conhecimento de dados sobre a vida e obras do autor escolhido;
- Reconhecer a língua e suas variantes como forma de expressão e identidade dos grupos sociais e da época em foco;
- Identificar diferenças entre modalidade oral e escrita da língua;
- Apreciar o estilo de diferentes escritores;
- Editar e revisar textos;
- Conhecer alguns autores literários;
- Construir gráficos referentes ao tema trabalhado;



- Conhecer diferentes paisagens retratadas nas obras literárias;



- Pesquisar cronologia dos autores estudados;
- Reconhecer a importância das ciências naturais no universo literário;
- Trabalhar diversos gêneros textuais.

CONTEÚDOS

- Desenhos, pinturas, colagem, dobradura, modelagem e dramatização;
- Músicas, cantigas, brincadeiras cantadas e/ou gesticuladas e brincadeiras dirigidas;
- Vocabulário;
- Linguagem, conhecimentos linguísticos, cultura e

sociedade e educação;

- Ortografia;
- Leitura, interpretação e produção de textos;
- Identificar e produzir diversos gêneros literários.

METODOLOGIA

- Abertura do projeto com reuniões dos professores, distribuição das principais obras, pesquisas sobre autores, roda de leitura, trabalho de equipe envolvendo obras literárias trabalhadas, leituras individuais, discussões dos autores estudados, debates, confecção de cartazes, exibição de filmes referentes às obras, confecção de máscaras, desenhos, jogos, entrevistas, linha de tempo, trabalho de campo, visita a biblioteca, exploração de biografia, cronologia, principais obras, análises de textos, apresentação de dramatizações, teatros, paródias, coreografias, exposição de livros literários, criação da sala virtual da Biblioteca da escola.





- Iniciar o dia da leitura na escola, através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma para o dia de leitura é pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos alunos e professores, ocorrendo semanalmente. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos alunos, gêneros e leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos e/ou dirigir a aula de leitura da mesma forma, os funcionários em seus locais de trabalho deixam seus afazeres e lerem.
- Serão também confeccionados pelos alunos, durante as aulas de artes ilustrações de frases para divulgar o projeto de leitura pelas dependências da Escola. A equipe pedagógica fará o acompanhamento, avaliação e reorganização se necessário, destes trabalhos. Sugestões de trabalhos complementares: seminários de leitura, passaporte de leitura, correio.
- Sacola de leitura – será confeccionada uma sacola para cada turma. Nessas sacolas será colocado um kit contendo diversos materiais de leitura para a mãe, o pai, os irmãos e o próprio aluno dependendo do nível em que está. Cada vez um aluno levará para casa, a fim de realizar a leitura em família; neste kit terá um caderno para que os pais anotem o que mas achou interessante na leitura em família.
- Feira do livro;
- Hora do conto;
- Vovó e vovô na escola;
- Contação de histórias através de vídeos;
- Trabalhar com letras de cantigas de rodas e músicas atuais;
- A partir das metas semanas de leitura, diferentes atividades serão realizadas a cada semana ou quinzena. Alguns formatos que podem ajudar a engajar os alunos são: quizzes, filmes, vídeo aulas, teatros, desenhos.
- Projeto desenvolvido pelos professores responsáveis pela sala de leitura: poesia com arte. Fazendo uma leitura dos poemas de Vinícius de Moraes “A arca de Noé”.
- Solicitar ônibus a CRE para realizar atividades como visitas, passeios, atividades extra curriculares afins com os temas trabalhados.

CRONOGRAMA

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, tendo como culminância na semana de 23 a 29 de outubro que corresponde à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980).



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O trabalho será avaliado continuamente, ou seja, de forma processual e direcionado de acordo com o ritmo do aluno, levando em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, iniciativa, interesse, participação nas discussões e crítica das leituras realizadas, envolvimento nas atividades de classe e extraclasse, tendo como instrumento de avaliação: exposição dos trabalhos, culminância precedida de apresentações teatrais.

A importância da recreação na infância: Desenvolvendo habilidades sociais e físicas



Objetivos:

Promover a conscientização sobre a importância da recreação para o desenvolvimento físico e social das crianças.

Promover a socialização, o trabalho em equipe e o desenvolvimento motor dos alunos através de atividades recreativas na piscina.

Conteúdos:

- Conceitos básicos: cima/baixo, lado/atras/ frente, esquerda/direita, grande/pequeno/médio, etc.



- Habilidades motoras fina e grossa,
- Temas Transversais: ética, solidariedade, trabalho em equipe, companheirismo, inclusão e outros.

Metodologias

Este projeto visa compreender a importância da recreação para o desenvolvimento físico e social. Além disso, as atividades de recreação promovem a cooperação e o trabalho em equipe, o desenvolvimento de habilidades motoras, a melhoria da autoestima e a promoção da saúde. Os pais também serão envolvidos no projeto e serão incentivados a apoiar a recreação saudável e a atividade física em casa.

1. Selecionar atividades recreativas que possam ajudar a alcançar os objetivos pedagógicos, como jogos cooperativos, atividades físicas e esportes em grupo.
2. Planejar cada atividade com antecedência, determinando os objetivos específicos da atividade e as atividades e os exercícios a serem realizados.
3. Realizar atividades em grupos e individuais, fortalecendo as habilidades motoras.
4. Fornecer feedback para ajudá-los a melhorar suas habilidades e desenvolver suas habilidades sociais e físicas.
5. Celebrar as conquistas dos alunos ao final das atividades, incentivando a participação em futuras atividades e reforçando a importância da recreação para o desenvolvimento social e físico.
6. Envolver os pais na importância da recreação para seus filhos e incentivá-los a promover atividades físicas e sociais em casa.
7. Resgatar brincadeiras antigas, cantigas de roda, jogos de tabuleiros e estratégias.
8. Utilização do espaço da piscina como um recurso valioso para a educação física, a terapia e a segurança na água, além de ser uma ótima forma de exercício físico e diversão.
9. Solicitar ônibus a CRE para realizar atividades como visitas, passeios, atividades extra curriculares afim com os temas trabalhados.

Cronograma

As atividades recreativas acontecerão ao longo do ano. Cada turma terá um cronograma de horário semanal para usufruir dos espaços do pátio coberto e descoberto, quadra coberta, parque infantil e piscina.



Acompanhamento e Avaliação

A avaliação das aulas de educação física/recreação para as crianças deve ser feita de forma cuidadosa e sistemática, considerando vários aspectos, como o desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos. Deve ser um processo contínuo e sistemático, com a finalidade de identificar pontos fortes e áreas que precisam de melhorias, a fim de proporcionar aos alunos desenvolvimento de habilidades motoras e sociais eficazes e saudáveis.

SuperAção

Coordenação Regional de Ensino:	Brazlândia
Unidade Escolar:	Escola Classe 01 de Brazlândia
Responsável pelo projeto na EU	Luciene Castro
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Lucilene Tavares B. Rabelo

Dados do Projeto

Justificativa do Projeto	O projeto SuperAção é uma iniciativa que busca atender estudantes que apresentam defasagem idade-série, ou seja, alunos que estão atrasados em relação à série correspondente à sua idade. Vemos a importância e necessidade de garantir a educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de sua idade ou situação socioeconômica. Muitos estudantes que apresentam defasagem idade-série enfrentam dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar, o que pode levar à evasão escolar e à exclusão social. Além disso, esses estudantes muitas vezes enfrentam desafios emocionais e psicológicos, como baixa autoestima e sensação de fracasso.
Objetivo do Projeto	- Oferecer suporte e recursos para que esses estudantes possam superar suas dificuldades e acompanhar o ano correspondente à sua idade.
Metas	- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. - Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% da unidade escolar que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com	-Avaliação diagnóstica, a escola terá os indicativos de quais são os <i>gaps</i> que serão precisos uma intervenção.



a recuperação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades de nivelamento, que visam revisar conteúdos básicos e fundamentais para o ano, e atividades complementares, que buscam ampliar os conhecimentos e habilidades dos estudantes.- Propor atividades de suporte emocional, essas atividades visam ajudar os estudantes a superarem suas limitações emocionais e a desenvolverem uma postura mais positiva em relação à escola e ao aprendizado.- A EEAA e coordenação escolar, junto com os professores e estagiários, irão realizar um acompanhamento ainda mais próximo dos alunos que estiverem participando do SuperAção, para avaliar a evolução no desempenho de cada um.
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento regular da quantidade de faltas;- Conversas com as famílias, buscando parceria para motivar o aluno a estar presente na escola.

Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2023.

Estudante	Anos iniciais	Ano	Idade	Diagnóstico- possíveis motivos da incompatibilidade.
ANDY LIN RUI FENG LIN LIU	Sim	4º ano	13 anos	Aluno nasceu no Brasil, mas foi ainda pequeno morar na China, onde foi alfabetizado em mandarim e chinês. Regressou para o Brasil há 3 anos, a língua utilizada em casa com seus familiares é o mandarim. O aluno ainda desconhece muitas palavras e expressões em português o que dificulta sua comunicação, leitura e escrita. O aluno precisa enriquecer seu vocabulário e adquirir consciência dos fonemas em português.
ISAQUE DA SILVA GONZAGA	Sim	3º ano	10 anos	Apresenta dificuldade na aprendizagem, não completou o processo de alfabetização.



Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
- Identificar as lacunas no aprendizado dos estudantes. (Diagnóstico Inicial).	- Coordenadoras e Direção.	28/02	03/03
-Aulas de reforço no contraturno.	- Estagiários estudantes de Pedagogia. - Coordenadoras	06/03	15/12
- Atendimento pela SR.	- Professora da Sala de Recursos.	06/03	15/12
-Acompanhamento direcionado pela EEAA na escola, com realização de testes e encaminhamentos necessários a cada caso.	- Pedagogia.	06/03	15/12
-Reagrupamento intraclasse. -Reagrupamento extraclasse.	- Professoras regente - Coordenadora.	06/03	15/12
-Projeto de Leitura individual.	- Professores da Sala de Leitura.	06/03	15/12

Projeto de Transição do 5º para o 6º ano.

Justificativa

A entrada para o 6º ano representa o desejo de crescer e conquistar a nova identidade social. Depois de conviver com apenas um educador em sala de aula durante anos, a troca para até oito deles parece algo bem difícil.

Até o 5º ano, o aluno está sempre sendo cuidado pelo seu professor, que é o responsável por tudo que ele fizer. No 6º ano os alunos começam a se preparar e se acostumar com professores que não terão todo o tempo disponível para eles. O 6º ano não é necessariamente mais difícil, mas é um ano no qual alunos e pais são desafiados a corresponderem com expectativas diferentes.



Os sentimentos com relação à escola e à sala de aula passam a ser diferentes. Na escola, além de se ter aulas, surge o espaço para amigos, namoros e brincadeiras, sem a supervisão em todo o momento de um professor. O ritmo dos alunos é um aspecto que merece atenção, no 5º ano, com uma professora, as aulas tendem a ser mais tranquilas. No 6º ano a dinâmica se acelera, as aulas também ficam mais densas, exigindo maior concentração. Em geral, superado o primeiro bimestre, os alunos já estão mais acostumados ao andamento das aulas e acompanham as atividades com mais facilidade.

Objetivo Geral

Contribuir para que o processo de rompimento de vínculos com a escola classe, e o estabelecimento das novas relações na nova escola ocorra de uma maneira saudável.

Objetivos Específicos

- Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem do jardim para o 1º ano e 5º para o 6ºano.
- Identificar nos alunos o conhecimento sobre a nova escola.
- Organizar uma visita a futura escola, para que os alunos conheçam as salas de aulas, laboratórios e outros espaços existentes.
- Incentivar o diálogo dos estudantes dos 5ºs anos com professores, coordenadores e orientadores da futura escola, a fim de esclarecer e resolver problemas e dificuldades encontradas em diversas situações.
- Contribuir para que os alunos tenham uma transição suave em relação tempo, espaços, professores, materiais, novos grupos e avaliação.
- Minimizar os impactos da transição.

Ações/ Demandas

As atividades serão realizadas com alunos dos 5ºs anos Escola Classe 01 de Brazlândia através de:

- Organização das atividades com a direção, coordenadores, professores e orientador(a).
- Roda de conversa com os alunos para esclarecimento de dúvidas.
- Trabalhar cronometrando o horário e separando as disciplinas.
- Introdução do uso da caneta e corretivo.
- Trabalhar com a troca de professores.



- Levar os alunos dos 5ºanos para visitar e conhecer o espaço da futura escola, professores e funcionários. (Necessidade de transporte- ônibus)
- Promover junto à equipe gestora um encontro com alunos dos 5ºanos e 6ºanos para que tirem dúvidas.
- Encontros pedagógicos com os professores e equipes de apoio para conversas sobre a transição com a participação das escolas de origem e subsequente.
- Formação para os pais e /ou responsáveis sobre o tema Transição com a parceria das escolas sequenciadas e entrega de material explicativo sobre o projeto.
- Realização de programação para que o momento de transição transcorra com mais tranquilidade para as crianças que iniciam o 1º ano e aquelas que finalizam o 5º ano do ensino fundamental. Por meio de realização de palestras, compartilhamento de vídeos e rodas de conversa.

Recursos

Materiais pedagógicos, livros, cartilhas, panfletos informativos, equipamentos de áudio, mídia, tecnológicos e humanos (toda a equipe escolar), transporte para visita à escola sequencial.

Público-Alvo

Alunos provindos dos jardins de infância II período que ingressarão no 1º ano e alunos da Escola Classe 01 do 5º ano.

Cronograma de desenvolvimento

A partir do 2º semestre.



15. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico

Numa perspectiva de visão escolar onde os principais agentes transformadores e das dificuldades encontradas, estão dentro da comunidade escolar, elencou-se algumas inúmeras possibilidades de ação para melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem na Escola Classe 01 de Brazlândia. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas.

Cabe à direção e a Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP em voga, seja nos encontros específicos com professores e comunidade ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, comunidade escolar como um todo e direção da escola e deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.

Avaliação Coletiva

Para se buscar uma escola de excelência, oferecendo um ensino de qualidade, é de suma importância uma ação conjunta e participativa, que busque superar as insuficiências da escola, analisando a realidade educacional, implicando em atitudes que promovam mudanças rumo ao desenvolvimento da escola como um todo. Pretende-se avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras envolvendo toda a comunidade escolar.

Periodicidade

A avaliação será periódica, processual e sistemática. cabe ressaltar a importância da avaliação periódica e sistemática em todas as ações desenvolvidas como desdobramentos do PPP.

Procedimentos/Instrumentos

Com o objetivo de acompanhar, avaliar e corrigir a execução deste plano, serão realizadas reuniões quinzenais para discussão e análise de resultados. Para coleta de dados e informações serão elaborados e promovidos de forma democrática questionários e entrevistas. De suma importância nesse contexto, os registros são a compilação dos resultados obtidos em cada passo da execução do plano em questão.



16. Considerações finais

Ao longo do processo de construção do PPP, foi possível identificar as características da comunidade escolar, suas necessidades e expectativas, e traçar um conjunto de ações para atendê-las de forma adequada. Essas ações devem ser entendidas como um compromisso da escola com a formação integral dos alunos e com o desenvolvimento da cidadania.

O PPP deve ser um documento vivo e dinâmico, que está em constante revisão e atualização. É fundamental que a comunidade escolar esteja sempre envolvida nesse processo, para que possa contribuir com sugestões, críticas e avaliações, de forma a garantir a sua efetividade.

A sua implementação depende do comprometimento de todos os envolvidos na escola. É importante que todos sejam conscientes da importância desse documento e se esforcem para colocá-lo em prática, garantindo assim uma educação de qualidade e voltada para o desenvolvimento humano integral.

17. Referências bibliográficas

- Alencar, E. M. L. S., & Fleith, D. S. (2003b). Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 19, 1-8
- Currículo da Educação Básica - Distrito Federal /2001
- Currículo Em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamenta - Anos Inicias. Secretaria de Estado de Educação do Distrital Federal -2014
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília Subsecretaria de Educação Pública, 2017.
- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 2014/2016.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FERRARI, Eliane Moysés Mussi. *Roteiro para a elaboração de propostas pedagógica*. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 01 DE BRAZLÂNDIA



- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.
- OLIVEIRA Carlos Afonso da Silva. Cidadania e Inclusão: Os direitos das pessoas portadoras de deficiência. Brasília: CORDE, 2001
- Plano Distrital de Educação – PDE, 2015. p. 116
- Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização- BIA. Secretaria de Estado da Educação – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006
- REVISTA Integração. Brasília /DF, Trimestral - Secretaria de Educação Especial MEC, 1994, Ano 5, nº 11, 12 e 13.
- Romão, José Eustáquio. Autonomia da escola: princípios e propostas (Português) Capa Comum – 30 dez 1996
- SEABRA, Carlos. Inclusão digital: desafios maiores que as simples boas intenções. Disponível em: <http://www.cidec.futuro.usp.br/artigos/artigo6.html>> acesso em 28de março de 2006.
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação do processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas, 2009/2013
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Proposta Pedagógica, 2008
- SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. TUNES, E.; BARTOLLO, R. O trabalho pedagógico na escola inclusiva. Em: TACCA, C. (org.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006, p. 129148.